GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 14 E SEGUNDA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 1999 | Fundador: Orlando Dantas | ANO XLIV Nº 12.052 R$ 0,50

Motorista é assassinado e tem corpo carbonizado

Para a Federação do Comércio, o movimento nas lojas do centro de Aracaju caiu substancialmente depois da desvalorização do real

O motorista José Gilvando de Carvalho, de 29 anos, da Torre, foi morto e depois teve o corpo carbonizado. O crime ocorreu na madrugada de anteontem na lixeira do Povoado Terra Dura, em São Cristóvão. A autoria do assassinato é atribuído ao músico Gerônimo Santos Souza, de 24 anos, que no dia anterior tomou de assalto a caçamba JLC-8768, juntamente com dois homens. Souza, segundo a Polícia, utilizou o caminhão para derrubar vários barracos e, em um deles, causou a morte do estudante José Márcio da Silva, de 14 anos. O menor morreu dormindo no sofá. O músico teria agido dessa maneira, segundo investigações do delegado Archimedes Marques, porque a ex-mulher dele, Eva Vilma não queria mais conviver com o acusado, que juntou-se a dois amigos para destruir os barracos na Terra Dura. "É uma forma de vingança", disse Marques. A intenção de Souza, de acordo com o delegado, era matar a mulher, mas ela escapou ao ouvir o barulho, mas o filho dela não teve a mesma sorte: morreu esmagado. O corpo do garoto ficou preso aos escombros do barraco. *(Página 4A).*

Movimento no comércio cai com recessão

O presidente da Federação do Comércio de Sergipe, Walker Martins Carvalho disse que o marasmo tomou conta do comércio sergipano e os resultados estão sendo devastadores, principalmente com relação às vendas nos meses de janeiro e fevereiro. Segundo Carvalho, em muitas lojas do centro comercial - Ruas João Pessoa e Laranjeiras - os empregados passam o dia de braços cruzados à espera de clientes. Além disso, os empresários enfrentam dificuldades financeiras com a elevação em seis pontos percentuais nos juros bancários. As taxas pularam de 39% para 45% ao ano. *(Página 6A).*

Linha Verde já apresenta problemas

Inaugurada em 1994, com propaganda de conotação "ecológica", a chamada Linha Verde é o trecho da rodovia BA-099, de Praia do Forte a Mangue Seco. É a extensão da Estrada do Côco, que liga Salvador à Praia do Forte. São 400 quilômetros, da capital baiana à divisa com Sergipe, quase sempre junto ao mar, através de alguns remanescentes de Mata Atlântica e imensos coqueirais do tempo das sesmarias, mas que tem apresentado uma série de problemas para quem trafega por esse percurso no sentido Aracaju/Salvador/Aracaju.

Saúde registra casos de Esquistossomose

A Secretaria de Saúde do Município montou uma feira na Praça Dom José Thomás, no Siqueira Campos, para mostrar à população o avanço de casos de esquistossomose em Aracaju. A coordenadora do programa, Magda Meireles de Oliveira, disse que a doença contaminou 25 pessoas, que residem no Povoado Aloque. Até agora foram realizados 400 exames em 27 áreas da capital. A coordenadora explicou que para evitar a doença é preciso que as pessoas não entrem em contato com águas de rios, lagoas e lagos. Além do Aloque, a equipe da Saúde, visitou Mosqueiro, Terra, Capucho e Santos Dumont. *(Página 5A).*

Deputados contrários à privatização da CHESF

A bancada sergipana na Câmara Federal está preocupada quanto a possibilidade do governo federal vir a privatizar a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF). Os deputados federais Marcelo Déda (PT) e Pedrinho Valadares (PSB) já posicionaram-se contra a venda da estatal. Augusto Franco Neto (PSDB) e Jorge Alberto (PMDB), querem se aprofundar no debate sobre a privatização, mas tendem a ser contrários a ela. Na quinta-feira (11) Marcelo Déda e um grupo de deputados nordestinos foram ao presidente Fernando Henrique Cardoso pedir a suspensão do processo de cisão e privatização da companhia. Déda está preocupado com o grande conflito que poderá ocorrer entre o interesse público e o do dos futuros proprietários privados das empresas de geração de energia da CHESF. Pedrinho Valadares afirmou que vender a CHESF é o mesmo que vender o Rio São Francisco. "A CHESF é uma empresa geradora de energia e a população paga o consumo dessa energia produzida. Com a privatização da companhia, a população terá que pagar pela água que abastece as turbinas que produzem energia", esclarece. *(Página 3A).*

'Lei da focinheira' gera protestos em São Paulo

Os adestradores, veterinários e principalmente donos de cachorros de Jundiaí (SP), estão revoltados com a "lei da focinheira", aprovada pela Câmara de Vereadores. Eles até marcaram um protesto contra a decisão dos vereadores, marcado para terça-feira (16), às 18h. O objetivo é reunir de 200 a 300 pessoas com os seus animais na porta do legislativo. O objetivo do movimento é a revogação da lei. "Quem não puder levar o cachorro, pode levar uma focinheira para os vereadores", diz uma das organizadoras do protesto, Nancy Dias. Ainda em São Paulo, a Justiça revogou a prisão e mandou soltar o soldado da PM Antônio Sérgio Quintas da Costa, do Regimento de Cavalaria 9 de Julho, um dos sete policiais presos sob a suspeita de matar três rapazes em Praia Grande, no litoral paulista, na Quarta-Feira de Cinzas. O soldado foi libertado porque seu álibi foi confirmado por testemunhas - ele disse que estava dormindo num quartel na madrugada do crime. Dos presos, somente ele e o soldado Alexandre Serafim de Lara Costa não foram indiciados pelo crime. Este último só não foi solto porque seu álibi - ele também disse que estava no quartel - ainda não foi confirmado pelas investigações da Corregedoria da Polícia Militar.

- *Donizete desfalca o Vasco contra Itaperuna. (Página 4B).*
- *Albano consegue recursos para a segurança pública. (Página 3A).*
- *Bancos oficiais não fecham acordo com trabalhadores. (Página 5A).*
- *Sindicalistas criticam mudanças na CLT. (Página 6A).*
- *Julgamento de radialista será nessa terça-feira. (Página 4A).*
- *Empresário quer fechar empresa que praticar especulação com preço. (Página 7A).*

LEIA NESTA EDIÇÃO

* Uma aula de futebol. Com esse título, o jornalista Armando Nogueira conta o diálogo que teve com um motorista de táxi ao falar sobre as coisas do futebol.
* Giba Um explica que Cláudia Costin, mais o marido, Nabuco Barcelos, do Serpro, embolsaram, juntos R$ 700 mil com o PDV. Mas Costin, que era do Serpro nunca apareceu para trabalhar durante 12 anos como funcionária. A chamada Dupla do Barulho.
* A jornalista Rita Oliveira, na coluna Debate, aborda os bastidores da política sergipana.

Renata Brandão de Oliveira foi produzida por Marcita Coutinho e fotografada por Acrísio Siqueira

GAZETA TV

atriz Suzana Vieira ficou dois dias sem dormir por causa da nova personagem da novela **Volta Por Cima**, que será exibida no horário das 19h pela TV Globo. A atriz que participou da minissérie **Chiquinha Gonzaga**, diz que sente uma pressão muito grande de sempre repetir o sucesso anterior. Vera Fischer que volta às telas em **Pecado Capital** mostra o seu talento com jeito de mulher realizada. Ela conta a passagem pelas clínicas de drogados e luta para ter o filho de volta.

SEAT bate record

A SEAT fechou 1998 com faturamento 7% maior que o do ano anterior. Além dos bons resultados financeiros, os volumes de vendas, exportação e produção da empresa espanhola também superaram o desempenho de 1997. As concessionárias sergipanas estão fazendo promoções para o carro zero-quilômetro e, com isso fugir da crise que atinge o setor com a desvalorização do real. **(Caderno Veículos).**

INFORME GS

Segurança na pindura

Fazer segurança pública é preciso ter dinheiro. Os graves problemas financeiros do País têm contribuído para aumentar a violência. Os desempregados aumentam e a ociosidade é o combustível do crime. Por outro lado, os recursos são cada vez mais escassos. A salvação da população de Sergipe, ainda é a competência do secretário Gilton Garcia e a abnegação daqueles que compõem as Polícias Militar e Civil, que fazem seu trabalho com dedicação, expondo suas vidas, apesar da baixa remuneração, considerando o risco da profissão.

Mas o secretário tem se mobilizado e acompanhado o governador Albano Franco, PSDB, num encontro com o ministro Renan Calheiros (Justiça)-amigo de Gilton de muitos anos-, o secretário ouviu de Calheiros que Sergipe terá recursos para terminar a penitenciária de São Cristóvão, compra de viaturas, reformas e reequipamento das delegacias e outras necessidades da segurança pública. Oxalá, Calheiros não fique só na promessa. Sergipe precisa de maior segurança e a população agradece.

•••••••••••••

Ismael

O deputado estadual Ismael Silva, PSB, tem cobrado na Assembléia Legislativa investimentos na segurança pública e alertado o governador Albano Franco para o barril de pólvora em que se transformou a penitenciária de Aracaju, por causa da superlotação. São quase 800 detentos num presídio que deveria comportar menos de 180.

Concurso

Com sugestões e não apenas críticas, Ismael Silva tem mostrado amadurecimento parlamentar. Cobra do governo, mas também oferece opções para equacionar os problemas. No caso dos presídios, ele está sugerindo a realização de concurso público para agentes penitenciários.

Presídio

Mesmo que seja inaugurado o presídio de São Cristóvão, a transferência dos detentos de Aracaju não oferecerá segurança, porque o número de agentes penitenciários é ínfimo, para a população carcerária. Portanto, o concurso público é a saída.

Reaproximação

O presidente estadual do PMDB, Jackson Barreto, e o deputado federal Marcelo Déda se cumprimentaram de forma efusiva, num encontro em Brasília, surpreendendo a todos, uma vez que os dois se tornaram "inimigos" político nas eleições estaduais.

Derrota

Jackson Barreto, segundo alguns petistas, fez de tudo para que Marcelo Déda não se reelegesse deputado federal. Déda foi o mais votado nas eleições de 98, superando a marca do 80 mil votos.

Amigos

Em Brasília, depois de um abraço de matar qualquer produtor hollywoodiano de inveja aqueles filmes lacrimejantes - Déda e Jackson Barreto, após uma reunião, saíram juntos no carro do senador José Eduardo Barros Dutra (PT-SE). Estava selada a paz.

Prefeito

Diante da reaproximação de Déda e Jackson Barreto, já se comenta nos bastidores que os dois poderão estar juntos nas eleições de 2000. No caso, Déda será apoiado por Jackson Barreto, PMDB, na sucessão do prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, PMDB.

Adelson

O governador Albano Franco, PSDB, estava acompanhado do suplente de deputado federal Adelson Ribeiro, PSDB, quando se encontraram com o deputado federal José Teles de Mendonça, PSDB. Albano disse: Zé, bem que você poderia dar uma chance para Adelson assumir na Câmara. De pronto, como bom itabaianense, que não tem caô caô, Teles respondeu: Você nunca me disse nada. Só na frente do cara é que você me pede isso. Albano ficou sem jeito e mudou de assunto.

Desprezado

Como suplente de deputado federal Adelson Ribeiro não tem o mesmo prestígio que tinha como titular do mandato. Albano Franco prometeu ao presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que o tucano seria deputado. Até agora está na promessa.

Sem chance

Os deputados federais da coligação de Adelson Ribeiro não querem tirar licença e nem assumir qualquer secretaria de Estado. Com isso, fica cada vez mais difícil de Adelson voltar para Brasília como deputado. Pode até ir à capital federal, mas como ex. E ex nesse País, é nada.

Estância

O ex-deputado federal Carlos Magno assumiu à presidência do diretório municipal do Partido da Frente Liberal, em Estância. Carlos Magno tem como proposta estruturar o partido, para as eleições de 2000.

Centro-sul

Carlos Magno quer promover encontros mensais entre os presidentes dos diretórios municipais da região centro-sul, para discutir os problemas de cada município e formar um bloco, visando as eleições do ano 2000, que será a base para a sucessão estadual.

Lideranças

Médicos, agricultores, advogados, jornalistas, empresários e outros representantes dos segmentos sociais serão convidados a ingressar no PFL. O ex-governador João Alves Filho quer um partido forte.

Profecia

Numa viajem, em 98, de Brasília para Sergipe, se encontraram o então deputado federal Carlos Magno, PFL, o prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, PMDB, e o presidente do PMDB, Jackson Barreto. Magno disse para Luciano e Jackson que os dois seriam enganados pelo governador Albano Franco, depois das eleições. Luciano acha que a profecia se cumpriu.

Realiança

Luciano Bispo não engoliu a realiança do governador Albano Franco, PSDB, e a família Teles de Mendonça (ex-deputado Francisco Teles de Mendonça (Chico de Miguel, PPB), e seus filhos deputado federal José Teles de Mendonça, PSDB, e a deputada estadual Maria Mendonça, PPB). Acha que o governador não agiu bem e só o usou nas eleições de 98.

Obras

Enquanto isso, o ex-prefeito Jackson Barreto vem cobrando as obras de Aracaju, que foram motivo para a aliança com Albano Franco, em 98. Jackson acha que com as obras paradas ele fica desmoralizado perante a comunidade.

Esposa

Simone Cristina Santana Valadares é funcionária concursada do Banese, onde passou também em quatro concursos internos. Ela estava à disposição do gabinete do esposo deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, onde trabalhava todos os dias, só retornando para Sergipe nos finais de semana. Simone teve sua requisição abonada pelo governador Albano Franco, PSDB, que, agora, não cede mais a funcionária.

Maria do Carmo

A senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves, PFL, requisitou Simone Cristina para seu gabinete no Senado. Simone iria tirar licença sem vencimentos, para não perder o emprego do Banese, uma vez que o governo do Estado não queria mais cedê-la, com ônus para o Tesouro Estadual. Agora, com a decisão de Maria do Carmo, Simone continuará em Brasília à disposição do gabinete da senadora.

Retaliação

Na avaliação de Pedrinho Valadares, o governador Albano Franco fez retaliação com ele, quando desfez a autorização para Simone continuar em Brasília. Por ser esposa de deputado federal, Simone Cristina tem o direito de acompanhar o marido. Portanto, não se tratava de benesse alguma do governo do Estado.

Grupão

Comenta-se nos bastidores que o prefeito João Augusto Gama, PMDB, está tentando uma reaproximação do ex-governador João Alves Filho, PFL, com Jackson Barreto, visando as eleições do ano 2000. Com isso, Gama garantiria o apoio dos dois à sua reeleição e daria o apoio a João nas eleições de 2002.

Acordão

Tal acordo João, Gama e Jackson Barreto, segundo se comenta, envolveria ainda o senador Antônio Carlos Valadares, PSB, que teria o apoio para sua reeleição. A chapa teria João candidato ao governo do Estado e, para Jackson, segundo se diz, uma vaga de deputado federal, com eleição garantida. Pode ser ficção política, mas em Sergipe tudo pode acontecer.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O governador e seu time

O governador Albano Franco nunca foi um homem de formar o seu próprio time. Tem amigos fieis, mas que em verdade não fazem parte de uma equipe política e administrativa. Quando da última eleição, por exemplo, Albano não definiu quem é quem, quem estaria no seu partido, e quem não estaria. Com isso, tendo reservado obviamente um espaço secundário para as negociações, teria condições de consolidar mais do que um grupo político, mas seu time, sua equipe, que seguisse de fato a sua orientação. De forma um tanto atabalhoada, porém, foi atrás dos apoios políticos, conseguiu, é fato, alcançou a reeleição, mas vive dificuldades para montar a sua equipe e compor politicamente o seu governo.

Um caso claro é a não definição do nome do novo diretor do Detran, mas o mais evidente e desgastante, é a briga que já foi formada em torno da presidência da Codise. O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, indicou o seu irmão, Roberto, para o cargo. Luciano é do PMDB, e a Secretaria de Indústria e Comércio, de onde a Codise é vinculada, está nas mãos do partido. Só que Albano teve que negociar com o deputado José Teles de Mendonça para que esse passasse para o PSDB. O governador atendia um pedido do presidente Fernando Henrique, para que o partido do governo fosse reforçado no Congresso Nacional. José Teles topou, mas está exigindo um preço alto. Como o fez também o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, ao negociar a ida do seu filho, o deputado federal Sérgio Reis, para o PSDB.

José Teles não quer só posições, quer o predomínio político de Itabaiana. Mas quer também que o seu adversário municipal, Luciano Bispo, nada tenha. No fundo ele tem lá suas razões. Estava no PPB, conseguiu a reeleição para deputado federal, sua irmã, Maria Mendonça, também foi reeleita para a Assembléia Legislativa, quando veio o convite para mudar de partido. Impôs as suas condições, numa posição relativamente privilegiada, e quem o convidou, no caso o governador Albano Franco, que as aceitasse ou não. Já Luciano Bispo não teve sucesso eleitoral nas últimas eleições. Não conseguiu eleger o irmão, Arnaldo Bispo como deputado estadual, e mesmo fazendo um imenso barulho dizendo que houve fraude na contagem de votos em Boquim, o que teria prejudicado o seu candidato, está em desvantagem. E aí vai o governador Albano Franco, de crise política em crise política, tendo dificuldades muito grandes, e em parte desnecessárias, para formar o seu segundo escalão. Se nomear mesmo o irmão de Luciano Bispo para o cargo, desagradará os Teles de Mendonça. Se não o nomear, levará o prefeito de Itabaiana de vez de volta para a oposição, e de quebra desagradará uma boa parte do PMDB.

São imbróglios políticos que o governador se mete desnecessariamente. Ora! Se ele era do PSDB, obviamente que deveria tentar reforçar o seu partido. Não levou um aliado seu de peso para a agremiação antes da campanha eleitoral, tendo que compor com uma série de partidos, alguns fortes, outros que se fortaleceram no processo, e outros ainda insignificantes. Sem definir quem realmente estava com ele, para receber um apoio mais expressivo, não elegeu uma bancada verdadeiramente sua, quer na Câmara Federal, quer na Assembléia Legislativa. Agora, tem que negociar caso a caso, e sempre pagando caro.

O subproduto dessa falta de time do governador, é que órgãos importantes, como o Detran, ficam praticamente acéfalos, como uma posição vaga no jogo de xadrez político. Uma situação difícil para a atual diretoria, que sabe que vai sair, portanto não pode e não deve tomar decisões de médio e longo prazo. Sem falar na perda natural de entusiasmo, de quem já se sabe fora do cargo. E uma situação desconfortável para os nomes indicados, que ficam sempre numa expectativa que nunca se concretiza.

Edidelson

Augusto Franco Neto

Privatização da Chesf. Bom para o Nordeste?

Cantado por trovadores, recitado por poetas, o Rio São Francisco faz parte da história, da geografia e da vida de toda a nossa região.

São 446 municípios localizados em 630 mil quilômetros quadrados, onde existem hoje mais de 300 mil hectares de áreas irrigadas. São milhares de empregos diretos e indiretos gerados, que beneficiam sobremaneira a população lá residente.

Nesse contexto histórico e geográfico, foi criado há 50 anos a Chesf (Companhia Hidroelétrica do Rio São Francisco), pelo Decreto-Lei nº 8031/45. Essa empresa foi o primeiro empreendimento estatal do setor elétrico e a primeira empresa nacional a erguer uma usina hidrelétrica de grande porte.

Nos dias atuais, com a conclusão da hidrelétrica de Xingó, a Chesf tornou-se a maior empresa brasileira em termos de capacidade instalada de geração. É dela que vem a energia consumida por nós sergipanos.

O Governo Federal recentemente definiu a cisão (divisão) da Chesf em quatro empresas, sendo que destas, duas abrigariam ativos de geração, uma deteria ativos de transmissão e apenas uma continuaria sob o manto da Chesf. O objetivo do Governo com isso é, a exemplo do processo de desestatização do sistema de telecomunicações, maximizar uma eventual receita a ser obtida mediante o leilão dessas empresas.

Nada mais justo, não fossem analisadas as consequências desse processo sobre a nossa região.

Primeiramente, todas as usinas do sistema, desde Sobradinho (situada a 804km da foz) até Xingó (a 204 km da foz) são operadas em "cascata", isto é, tal modos operando permite à empresa controlar o rio e a produção de cada usina, tirando o máximo proveito dessa geração concentrada. A privatização em separado do sistema levaria a um regime de competição entre as novas concessionárias em detrimento das necessidade do sistema como um todo.

Como a maioria das usinas está completamente amortizada, essas unidades possuem custo de produção menor que aquelas mais recentes, tais como Itaparica e Xingó. A Chesf, dessa forma, repassa esses custos ao consumidor mediante um preço médio, calculado sobre todo o sistema. Com empresas diferentes, não mais será possível realizar essa operação. Regiões próximas a usinas mais novas, cujo acesso à energia de outra geradora seja mais difícil, por fatores diversos, tais como a distância, por exemplo, sofrerão impacto significativo nos seus custos decorrentes da aquisição de energia elétrica.

Ainda no que diz respeito à introdução da competição entre empresas, isso apenas ocorrerá em anos favoráveis em termos de volume de água do rio. Isso porque, como o sistema é composto por degraus (usinas em sequência), no período das cheias a prioridade deverá ser o reenchimento dos reservatórios de Itaparica e Sobradinho, com o conseqüente controle dessas cheias. Nesses anos acontecerão vertimentos d'água, e as empresas poderão competir. Nos anos secos, outrossim, a competição será pela água remanescente, escassa. E daí surgem os principais questionamentos: aqueles relacionados aos verdadeiros interesses do povo ribeirinho.

Ora, a retirada das águas do leito do rio para a sua utilização em projetos de irrigação, ou até mesmo para a agricultura de subsistência, significará redução de volume de água na usina e conseqüentemente da produção de energia. Quanto a isso, ainda não está claro se as novas concessionárias poderão auferir receitas por essa água. Tal fato poderia inviabilizar economicamente antigos e mesmo novos projetos de irrigação, tão importantes para a região.

Assim sendo, nada poderá garantir também que cidades como Aracaju, hoje a única capital do nordeste abastecida pela água do São Francisco, não será onerada pela cobrança de compensação financeira sobre a água atualmente captada ou mesmo pelas futuras captações, tão necessárias à nossa Capital!!!

Finalmente, para que vendermos uma empresa cujo patrimônio líquido é de aproximadamente R$ 10 bilhões, se o último aumento de 6% nas taxas de juros consumirá dos cofres públicos quantia equivalente em apenas 6 meses?

Estudos científicos indicam que o futuro aponta para uma nova contenda entre as nações: a disputa pela posse da água potável. Ela será o petróleo do século XXI. O Nordeste tende a ser cada vez mais dependente do Rio São Francisco para a sua sobrevivência. Entregá-lo sem um amplo e profundo debate é comprometer nossas gerações futuras.

Augusto Franco Neto - Deputado Federal - PSDB

Política, corrupção e impunidade

José Genoino

Tudo indica que a corrupção tornou-se um item permanente na prática de políticos e servidores públicos. Depois de duas grandes CPIs, uma que resultou no impeachment de Collor e a outra na cassação dos chamados anões do Orçamento, parecia que a grande corrupção se tornaria uma página virada na história do Brasil. Ledo engano! Ocorre que as cirurgias promovidas pela Câmara não tiveram seqüência na Justiça, seja pela inexistência de uma legislação adequada para punir crimes de corrupção ou seja pela própria ineficiência do Judiciário. Cabe lembrar que o "escândalo da mandioca" demorou 18 anos para ser julgado. Ao Congresso faltou vontade política de aprovar as corretas recomendações contidas nos relatórios das CPIs.

Assim, novos escândalos vieram à tona. Os mais momentosos foram o dos precatórios e o da compra de votos para aprovar a reeleição. O primeiro foi investigado, mas ninguém foi punido; o segundo, sequer foi investigado. Agora está em curso uma nova onda de denúncias. As mais estarrecedoras envolvem a Prefeitura de São Paulo. Pelas provas e indícios levantados pelas investigações, pode-se concluir que uma vasta organização criminal empalmou boa parte da administração municipal. Pelo tamanho da corrupção e pela extensão da rede, que abrange a saúde (PAS), coleta de lixo, as Administrações Regionais, Secretarias etc., torna-se um equívoco dizer que se trata apenas de uma máfia de fiscais. As investigações sinalizam que a corrupção era comandada por vereadores e sugere o envolvimento de secretários municipais.

Outro escândalo de grandes proporções se relaciona às denúncias envolvendo o PMDB de Goiás e os senadores Maguito Vilela e Íris Resende. Entre outras denúncias, a mais grave indica que R$ 5 milhões teriam sido desviados da Caixa Econômica de Goiás para financiar as campanhas de Maguito para o senado e de Íris para governo. Além disso, vários parlamentares estão sendo acusados de assassinatos, tortura, corrupção e racismo. Na última semana, uma revista de circulação nacional informou que o ministro da Casa Civil, Clóvis Carvalho, usou um avião do governo para levar seus familiares para uma viagem de férias a Fernando de Noronha. Acrescente-se também as denúncias de vazamento de informações privilegiadas que teria favorecido vários bancos na mudança da política cambial e da existência de uma relação lesiva ao Previ (Fundo de Previdência do Banco do Brasil) em favor do banco Opportunity.

Não resta a menor dúvida de que a corrupção deslegitima a política e as instituições. O quadro de descrédito se agrava por conta da impunidade e da evidente incompetência das leis e da Justiça em punir corruptos e corruptores. O senso comum já incorporou a máxima de que, no Brasil, se prende o ladrão de galinha enquanto que os criminosos de alto coturno desfrutam em plena liberdade o botim de seus crimes. A contrapartida da impunidade se traduz no aumento da violência social: na medida em que as instituições e as leis são desacreditadas, os próprios grupos sociais tendem a fazer seus códigos de conduta, a definir seus critérios particulares de honra e de moral e a praticar por conta própria medidas de "justiça". Cresce, assim, um comportamento social não-segundo normas. Do ponto de vista político, a corrupção foi apontada em todos os tempos como um dos principais males da República. Ela institui privilégios, transforma as instituições públicas em meios para satisfazer interesses privados e degrada a vida ética e cívica da sociedade. O pensamento republicano sempre entendeu também que os governantes e os servidores públicos deveriam dar o exemplo de vida virtuosa e honesta para constituir um corpo social moralmente sadio. Mas, na medida em que no Brasil não há um bom exemplo para promover bons hábitos políticos, parece que se torna necessário que a severa lei crie o bom exemplo. Cabe a nós, legisladores, chamar a responsabilidade para o Congresso criando uma lei especial para punir de forma dura a corrupção de políticos e servidores. E para nós, parlamentares, tornou-se insuportável aceitar que o instituto da imunidade parlamentar acoberte crimes comuns. Neste momento de crise profunda pergunta-se, que moral têm os políticos em exigir sacrifícios da população quando aos trágicos erros na condução da política econômica e ao abandono social são somados sucessivos casos de corrupção?

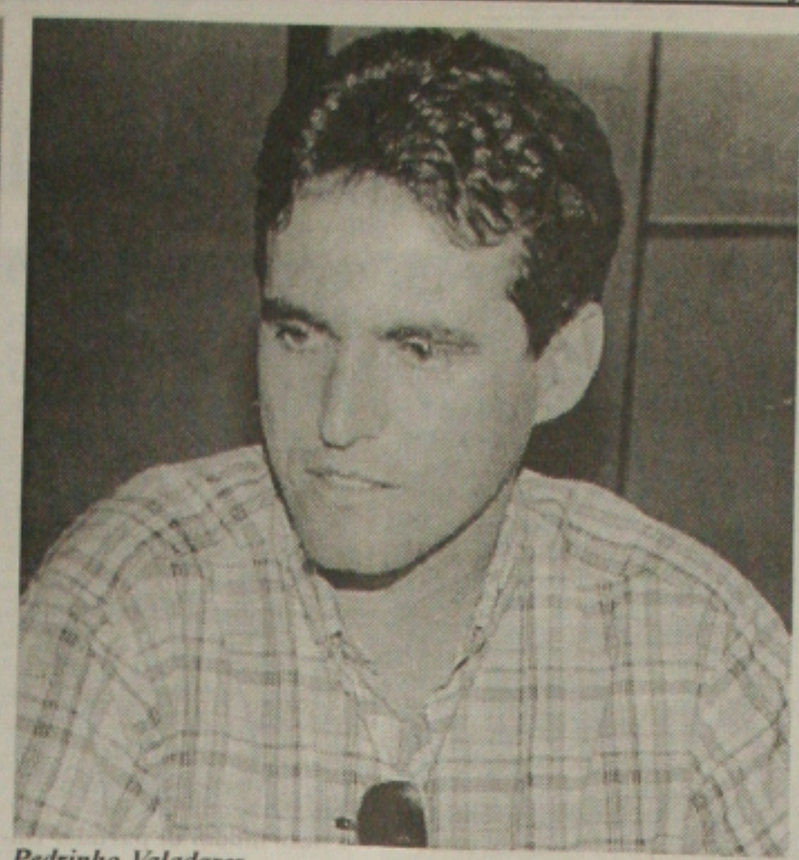
José Genoino - Deputado Federal PT/SP.

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da **GAZETA DE SERGIPE S/A**, Fundado em 13 de janeiro de 1956 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax (079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de Sergipe na Internet:
gazetase@ribeiro.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - RUA Guilherme Guinle, 272, 6º andar, B. Botafogo/RJ - CEP 22270 060 OF: RJ. FONE: (021).539-2811 - FAX (021) 539-2874
São Paulo, Rua Augusta, 101, Consolação - CEP - 01305-000. Tel.: (011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO = NOVA REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 589, CORDEIRO -CEP 50721-370 TEL/FAX (081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO

EDITOR
Diógenes Brayner.
Noticiário Nacional Via Agência Estado.
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Deputados Marcelo Déda ....



Pedrinho Valadares .....

Augusto Franco Neto e....

Privatização da Chesf

Deputados são contra venda da estatal

A bancada sergipana na Câmara Federal está preocupada e apreensiva quanto a possibilidade do governo federal vir a privatizar a Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco). Os deputados federais Marcelo Déda (PT) e Pedrinho Valadares (PSB) já posicionaram-se contra a venda da estatal. Augusto Franco Neto (PSDB) e Jorge Alberto (PMDB), querem se aprofundar no debate sobre a sua privatização, mas tendem a ser contrários a ela.

Na última quinta-feira Marcelo Déda e um grupo de deputados nordestinos foram ao presidente Fernando Henrique Cardoso pedir a suspensão do processo de cisão e privatização da companhia. O deputado está preocupado com o grande conflito que poderá ocorrer entre o interesse público e o interesse dos futuros proprietários privados das empresas de geração de energia da Chesf.

"O processo que está em curso abre espaço para a privatização das águas do São Francisco, o que é absurdo", acusa o deputado que defende que as águas do rio sejam utilizadas em função exclusivamente do interesse público. Segundo ele, o São Francisco é o principal manancial de abastecimento de água para consumo humano e irrigação do Estado. Caso ocorra a cisão da companhia, na avaliação de Marcelo Déda, o processo de privatização entra em fase de difícil reversão.

O deputado Pedrinho Valadares afirmou que vender a Chesf é o mesmo que vender o rio São Francisco. "A Chesf é uma empresa geradora de energia e a população paga o consumo dessa energia produzida. Com a privatização da companhia a população terá que pagar pela água que abastece as turbinas que produzem energia", esclarece.

Pedrinho disse que é contra qualquer privatização das empresas estatais, a exemplo da Petrobrás, Banco do Brasil e Caixa Econômica. Na sua avaliação, os problemas sociais que o país enfrenta é consequência da política de privatização do governo que não deu o resultado esperado.

O deputado lembrou que mais de 60 empresas estatais foram privatizadas com o governo arrecadando cerca de R$ 80 bilhões. "O presidente garantia que esses recursos serviriam para ajustar as finanças públicas e para investimentos na saúde e educação. As contas do país continuam desajustadas e a saúde e a educação estão um caos", acusou.

De acordo com Valadares, o dinheiro das privatizações está servindo apenas para pagar os juros da dívida externa, levando o país à pobreza. "Fizeram as privatizações de forma corrupta e por preço abaixo do valor real das empresas. Estão entregando o país à iniciativa privada", lamentou.

Cautela

O deputado Jorge Alberto (PMDB), disse que vai seguir a orientação do seu partido quanto a privatização da Chesf, mas quer que o debate seja travado com cautela. Ele também está preocupado com a possível venda da estatal por saber da importância que o Rio São Francisco tem para o Nordeste. "Não tenho ainda uma posição definida, mas estou preocupado com a venda das nossas estatais pois os objetivos não estão sendo atingidos".

Jorge Alberto preocupados com venda da Chesf

Alberto pretende adotar uma postura cautelosa no debate que o PMDB vai travar sobre a privatização da Chesf, mas adianta que não vê com bons olhos essa privatização. O deputado esclareceu que seu partido é contra, e ele acompanha a sua decisão, de privatizar a Petrobrás, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Jorge Alberto participou de um debate na Câmara Federal convocado pelo deputado Gonzaga Patriota (PSB), sobre a privatização da Chesf, no entanto ele disse que a conversa foi desviada para a transposição do Rio São Francisco. "Precisamos ter cuidado com as privatizações. O país já privatizou um grande número de empresas e não chegou a atingir seus objetivos, que é de ajustar as contas públicas. Nem a Inglaterra privatizou suas empresas com tanta velocidade", alerta.

O deputado federal Augusto Franco Neto indaga sobre a necessidade de vender uma empresa cujo patrimônio líquido é de aproximadamente R$ 10 bilhões, se o último aumento de 6% nas taxas de juros consumirá dos cofres públicos quantia equivalente em apenas seis meses. A análise foi em referência ao uso do dinheiro da privatização para pagar os juros da dívida externa.

Ele também destaca a luta pela água potável entre as nações, baseado em estudos científicos. "Estudos indicam que o futuro aponta para uma nova contenda entre as nações: a disputa pela posse da água potável; ela será o petróleo do século XXI. O Nordeste tende a ser cada vez mais dependente do São Francisco para a sua sobrevivência. Entregá-lo sem um amplo e profundo debate é comprometer nossas gerações futuras", avalia Augusto Franco.

Nilo Brasileiro

O Rio São Francisco é considerado o Nilo brasileiro, numa referência ao rio que banha a Índia. O São Francisco banha 446 municípios localizados em 630 mil quilômetros quadrados, onde existem hoje mais de 300 mil hectares de áreas irrigadas. Aproveitando a sua água, há 50 anos, o governo criou a Companhia Hidro Elétrica do Rio São Francisco (Chesf), pelo decreto-lei 8031/45.

A companhia foi o primeiro empreendimento estatal do setor elétrico e a primeira empresa nacional a erguer uma usina de grande porte. Com a conclusão da hidrelétrica de Xingó, no município de Canindé do são francisco, a 170 quilômetros de Aracaju, a Chesf tornou-se na maior empresa brasileira em termos de capacidade instalada de geração de energia.

O diretor-presidente da companhia, Mozart de Siqueira Araújo, anunciou que a estatal teve um lucro no último ano de R$ 11,9 milhões. Ele anunciou também, investimentos da ordem de R$ 700 milhões na instalação de novas linhas de transmissão no Nordeste.

Desses R$ 700 milhões, R$ 340 milhões serão aplicados na interligação Norte-Nordeste, numa extensão de 740 km. Com isso, segundo Mozart, a Chesf poderá "importar" energia de Tucuruí, no Pará, para suprir a demanda dos nove estados nordestinos. Ele disse ainda que o lucro obtido pela Chesf deveu-se ao crescimento contínuo do mercado no Nordeste, a reestruturação interna da empresa e os ganhos com a baixa variação cambial em 1998.

Sindicalista fará palestra na CM

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Deso (Sindisan), Antônio Góes estará fazendo um pronunciamento no próximo dia 22 na Câmara Municipal de Aracaju, na tentativa de sensibilizar os vereadores sobre a necessidade de se priorizar o saneamento e conseguir apoio na luta contra a pretensão do governo de privatizar a Companhia de Água e Esgoto. O requerimento solicitando a palestra do sindicalista foi de autoria do vereador Antônio Samarone.

O Sindisan também vai lançar neste dia, junto com outras entidades, uma Frente Estadual pelo Saneamento Ambiental, aproveitando que 22 de março é o Dia Internacional da Água. Este dia foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), prevendo que no começo do século XXI um terço dos países do mundo terá escassez permanente de água.

Segundo Antônio Góes, o papel a ser desempenhado pela frente é a formação de um grupo de pressão junto a parlamentares e setores da sociedade civil organizada, tendo em vista a luta contra o PL 22. Uma das propostas, adiantou, é a realização de conferências, encontros e seminários sobre o saneamento ambiental com o objetivo de apontar para uma nova ordem jurídica que viabilize o controle social das atividades do setor.

Ele disse que esse controle poderá garantir transparência, fiscalização, qualidade e equidade dos serviços prestados pelas companhias de abastecimento e saneamento. "Trata-se de um instrumento jurídico, elaborado e discutido com os setores organizados da população visando definir uma política de saneamento", enfatizou.

Garibalde denuncia extinção de pesquisa agropecuária

O deputado estadual Garibalde Mendonça (PDT), denunciou ontem que o governo do Estado não renovou o contrato de cooperação técnica entre a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), podendo provocar a extinção da pesquisa agropecuária no Estado.

Ele fez um alerta para os prejuízos que poderão advir com a extinção da pesquisa agropecuária para Sergipe, argumentando que sem pesquisa não há geração de novos conhecimentos. O deputado defende que o governo renova o contrato entre as duas empresas e até amplie a equipe técnica para que se possa atuar, também, com outras culturas agrícolas e com a pecuária.

Garibalde Mendonça lembrou que em setembros de 1991, a Emdagro e a Embrapa formalizaram um convênio, através do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros (CPATC), para realização de pesquisas agropecuárias, priorizando a fruticultura e olericultura. "Essa ação conjunta, caracteristicamente uma cooperação técnica entre as duas instituições, tem sido identificada a nível nacional como uma forma correta e modelar de conjunção de esforços para alavancar objetivos comuns", acentuou.

Durante os primeiros anos de implantação do contrato, afirmou Mendonça, tudo transcorreu conforme o previsto, não faltando recursos e estrutura para o desenvolvimento dos trabalhos. Porém, a partir de um determinado momento, ele disse que começaram os problemas de ordem administrativa que se refletiram em prejuízo ao contrato.

Segundo o deputado, o ano de 1998 transcorreu sem que fosse assinado o contrato anual de implementação, impedindo que diversos trabalhos de interesse do Estado fossem desenvolvidos devido a não alocação de recursos da Emdagro para a Embrapa. "Até o momento um novo contrato não foi assinado, havendo rumores de que está próxima a sua extinção, levando por terra os projetos de pesquisa agropecuária do Estado", lamentou.

Garibalde Mendonça cobrou do governador Albano Franco (PSDB) uma posição concreta sobre a situação da pesquisa no Estado. Ele ressaltou que a citricultura está passando por grave crise devido a falta de incentivo e de tecnologia moderna para acompanhar a evolução dos centros produtores no sul do país. "O governo será o único responsável pelos prejuízos que o fim da pesquisa agropecuária pode causar à economia do Estado", acusou.

Histórico

Garibalde Mendonça lembrou que a pesquisa agropecuária em Sergipe teve início pela extinta Sudap (Superintendência da Agricultura e Produção), no ano de 1971, com trabalhos concentrados na citricultura. Através de diversos trabalhos introduziu-se em Sergipe, segundo ele, a moderna tecnologia que ajudou a transformar Sergipe no segundo maior produtor de laranja do Brasil.

"A demanda por uma maior diversificação das culturas abriu-se um leque, e foram desenvolvidos trabalhos de pesquisa destinados a outras fruteiras, tais como: acerola, mamão, maracujá, banana e mangaba, além da olericultura, todas de grande interesse para o setor agrícola estadual", informou o deputado.

Com a extinção da Sudap, surgiu a Empresa (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Sergipe), mas também, conforme Garibalde, teve um breve tempo de vida, surgindo para substituí-la a Emdagro que agora suspende o contrato com a Embrapa colocando em risco todo o trabalho de pesquisa agropecuário do Estado.

Albano consegue recursos para a segurança pública

Acompanhando o governador Albano Franco, PSDB, num encontro com o ministro da Justiça, Renan Calheiros, de quem é amigo de muitos anos, o secretário de Segurança Pública, Gilton Garcia, ouviu de Renan que Sergipe terá recursos para concluir a Penitenciária de São Cristóvão, compra de viaturas, reaparelhamento e reformas das delegacias do interior e outros serviços, necessários para a segurança pública.

Gilton Garcia diz que o governador Albano Franco tem se empenhado muito, para aumentar a segurança da população, inclusive procurado obter recursos para os presídios e reequipar as delegacias da capital e interior.

Para o secretário, as críticas que o governador sofre da oposição política não têm fundamento, porque a capital sergipana é bem policiada e serviu de exemplo no Pré-Caju, numa demonstração da eficiência das Polícias Civil e Militar.

O secretário tem respondido as críticas de alguns políticos de oposição com trabalho. As blitze que a Polícia Militar vem realizando rotineiramente, em vários pontos da cidade, sem aviso prévio, estão surtindo resultados positivos, porque dá maior segurança a população e evita assaltos.

Gilton entende que segurança pública não se faz só com boa vontade e elogia o empenho dos policiais civis e militares. É preciso ter recursos e o governo do Estado não está parado, mas nós estamos vivendo uma crise financeira, onde o dinheiro é escasso para todos e o Estado não tem uma maquininha de fazer dinheiro, que é só ligar e as cédulas aparecem. Somos ainda um Estado onde todos se conhecem e a violência não é singularidade de Sergipe, mas um contexto nacional. Não é também por isso que iremos cruzar os braços, estamos trabalhando e os resultados aparecem, diz Gilton.

Apesar do trabalho eficiente das polícias, Gilton sabe que as críticas vão continuar, porque é esse o trabalho da oposição política, fazer cobranças. Compreende que até é bom essa vigilância, porque estimula o trabalho de quem faz segurança pública. Entretanto, em alguns casos, as críticas não têm fundamento e ninguém gosta de criticar por criticar.

O secretário está otimista quanto a liberação de recursos para a Secretaria de Segurança Pública e comenta que o ingresso de novos policiais militares, que concluíram o curso de aperfeiçoamento, já é um passo importante, para ampliar a segurança no Estado.

Gilton diz que esses recursos ajudarão na conclusão do presídio de São Cristóvão, que irá desafogar o de Aracaju, onde existe uma superlotação. Ele lamenta que tenha havido um atraso na liberação de dinheiro e diz que isso não aconteceu por falta de ação política do governador Albano Franco, mas sim em virtude da conjuntura nacional.

O secretário acha que, agora, livre da responsabilidade da Casa Civil, onde recebeu elogios do governador por seu trabalho, sobretudo, por estar acumulando Segurança Pública e Casa Civil, terá condições de dedicação exclusiva à SSP. **(Por Cláudio Messias)**

Assassinato

Preso suspeito de matar motorista da Torre

O músico Gerônimo Santos Souza, de 24 anos, é o principal suspeito do assassinato do caçambeiro da Empresa Torres, José Gilvando de Carvalho, de 29 anos. O crime teve início na madrugada de sexta-feira passada (12), na lixeira do Povoado Terra Dura, em São Cristóvão, quando Gilvando teve o seu veículo de placa JLC-8768, tomado de assalto por três homens. Segundo a polícia, antes do caçambeiro ser assassinado e carbonizado na lixeira, Gerônimo teria passado com o veículo, sobre vários barracos, matando o estudante José Márcio da Silva, de 14 anos, atropelado, no momento em que dormia em um sofá.

Cabeça carbonizada do motorista da empresa Torre

Músico acusado de matar e carbonizar corpo de motorista

Gerônimo que afirma trabalhar na Banda Raia, disse ser inocente e que, no momento em que ocorreu os crimes, estava dormindo em um barraco, na lixeira da Terra Dura. Gerônimo foi preso pelo delegado Arquimedes Marques e sua equipe de captura da Delegacia Especial de Roubos e Furtos de Veículos, num trabalho conjunto com a delegada Sandra Liz e sua equipe de captura da 9ª Delegacia Metropolitana, responsável pelas investigações do crime.

Conforme informações dadas por Arquimedes, com o fim de um romance entre uma mulher conhecida por Eva Vilma, que reside na lixeira e Gerônimo, este contrariado por se sentir rejeitado, ameaçou matar a ex-companheira e seus familiares, caso não lhe aceitasse de volta. Como a resposta de Eva Vilma foi negativa, a polícia afirmou que Gerônimo juntamente com mais dois de identificação ainda desconhecida, decidiram tomar de assalto a caçamba de José Gilvando, e praticar o crime.

De acordo ainda com a polícia, após a caçamba ter sido tomada de assalto, a vítima foi levada até um veículo branco, de marca desconhecida, onde ficou amarrado, sob os cuidados dos outros dois parceiros de Gerônimo. Logo depois de Gilvando ter sido transferido de carro, o músico usando a caçamba, foi até o barraco onde Eva Vilma residia, e decidiu passar por cima, matando-a juntamente com seus familiares.

A polícia acrescentou, que Eva Vilma ao ouvir o barulho da caçamba derrubando os barracos, saiu com seus familiares da casa, no entanto, o menor José Márcio da Silva não teve a mesma sorte, acabou sendo atropelado, morrendo entre os escombros. Após a tentativa de homicídio frustada, a polícia contou que Gerônimo retornou ao carro branco, onde tinha deixado José Gilvando amarrado.

Arquimes não soube explicar, se José Gilvando foi de imediato morto e depois carbonizado entre pneus de veículos na lixeira, ou se, a vítima foi carbonizada viva. Com base nas informações dadas por Sandra Liz, o delegado Arquimesdes Marques informou ter ido até o barraco, onde residia Gerônimo Santos. Na casa dele, a polícia encontrou a camisa e o relógio da vítima, fato que levou Arquimedes a concluir, ser Gerônimo o autor do crime.

Além disso, as suspeitas levantadas por Arquimedes de ter sido Gerônimo o autor da morte do caçambeiro, são em decorrência dele ter ameaçado Eva Vilma de Morte, e ter passado por cima do barraco onde ela residia, para consumar o crime. Gerônimo deverá ser encaminhado amanhã (15), a 9ª DM (Terra Dura), para que Sandra Liz interrogue-o e conclua o inquérito policial para apurar o caso. Gerônimo que tocava em serestas nos Conjuntos Orlando Dantas e Augusto Franco, entre outros núcleos habitacionais, poderá ser indiciado por dois homicídios, assalto e ocultação de cádaver.

Sindimóveis e CEF firmam convênio de aquisição de imóveis

Provavelmente já a partir do dia 15 deste mês, os consumidores poderão adquirir imóveis adjudicados, já liberados pela Justiça, diretamente com corretores de imóveis. Isso será possível porque foi firmado convênio entre o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Sergipe (Sindimóveis) e a Caixa Econômica Federal. A nova idéia, possibilitará aquecimento nas vendas, vem como maior tranqüilidade ao pretendente a compra, considerando que não precisará mais enfrentar filas e burocracia para aquisição do imóvel.

O convênio foi firmado em 18 de fevereiro e, de acordo com os termos do documento, somente estará habilitado a trabalhar com esses imóveis, o corretor sindicalizado e que esteja quite com o Creci. Além disso, será feita uma ficha de credenciamento junto a Caixa Econômica Federal que fará uma triagem para saber sobre o comportamento do corretor. No momento em que o corretor for procurado pelo cliente, também apresentará um crachá de identificação, assinado pelos representantes da CEF e Sindimóveis.

As vendas serão de imóveis adjudicados, em poder da CEF e já liberados pela Justiça. O presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci), Domingos Satiro de Oliveira, afirmou que a sociedade poderá adquirir esses imóveis com toda a segurança possível.

As vendas deverão ser iniciadas até o dia 15 deste mês, considerando que ainda no dia 10, às 14h, na CEF, agência central, será realizada palestra sobre o Sistema Financeiro de Habitação, e deverá concentrar os corretores credenciados.

Para Domingos de Oliveira, o convênio firmado representa a credibilidade da CEF, mantém junto aos corretores de imóveis do Estado de Sergipe. "É uma prova maior do trabalho desempenhado pelo Creci".

O convênio também beneficiará os interessados que pleiteiam adquirir um imóvel. "O cliente não precisará mais entrar nas licitações ou leilões com ansiedade para adquirir a moradia própria. Além disso, os clientes terão uma maior tranqüilidade".

Procurado ex-detento que é acusado de matar servidor

O ex-detento José Gilvan Nascimento Mercena, o **Gil**, está sendo procurado pela polícia, por ser o principal suspeito do assassinato do servidor público do Estado, Antônio Jorge Dórea, de 43 anos, com três tiros de revólver calibre 38, na cabeça. O latrocínio aconteceu na madrugada do dia 6 desse mês, por volta de 1h40, nas proximidades do Centro de Criatividade, no Bairro Getúlio Vargas, quando a vítima retornava para casa, na Rua Propriá, 665, naquele bairro.

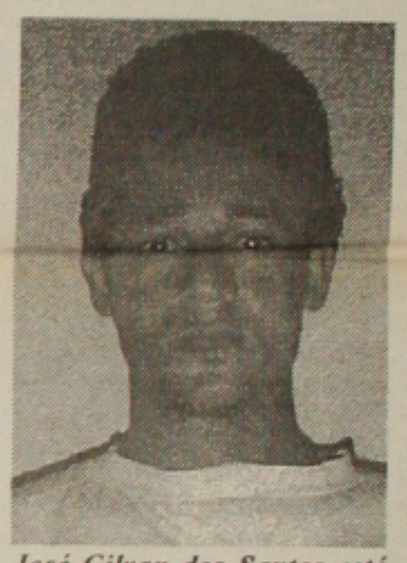
O pedreiro José Cláudio Miguel dos Santos, o **Índio**, de 22 anos, principal testemunha do latrocínio, contou na Delegacia Especial de Homicídios, onde o caso está sendo apurado, que foi comprar cigarros, quando viu José Gilvan passar, parando minutos depois, embaixo de uma árvore, próximo a uma esquina. Quanto a vítima, Cláudio informou que vinha logo atrás dele, distraidamente.

Por ter uma richa com José Gilvan, pensou inicialmente que ele o estivesse aguardando na esquina, mas como seu intinerário era outro, seguiu com destino a um bar, onde alguns colegas lhe esperavam. José Cláudio acrescentou, que mal se distanciou de onde estava José Gilvan, viu quando o suspeito sacou um revólver e apontou a arma em direção a cabeça de Antônio Dórea, matando-o.

Ele disse ainda à polícia, que após José Gilvan matar Antônio Dórea, roubou o seu relógio e posteriormente, retirou algo do bolso da vítima, não sabendo identificar se foi dinheiro ou um papel. Logo depois do latrocínio, José Gilvan saiu rapidamente do local, tomando destino ignorado.

De acordo com a irmã da vítima, a servidora pública Antônia Maria Dórea, ele saiu de casa por volta das 19 horas do dia anterior ao crime (5), para jogar dominó com alguns amigos, na Rua Gararu, no Bairro Cirurgia. A vítima ao retornar para residência, foi abordada por quatro homens, nas proximidades da Maloca, na Rua Nossa Senhora das Dores.

Apesar de José Cláudio afirmar ser testemunha, o delegado Jocélio Franca Fróes juntamente com sua equipe, aguardam a prisão de José Gilvan, para então saber até onde vai a participação de José Cláudio no crime, se apenas como testemunha ou, como parceiro do latrocida. De acordo com Jocélio Franca Fróes, qualquer informação sobre o paradeiro de José Gilvan, a pessoa basta ligar para o Disque-Denúncia 800-0147, ou para Dehoc (079) 222-3374.



José Gilvan dos Santos está sendo procurado pela polícia

Julgamento de radialista será nessa 3ª feira

Será levado a julgamento, o radialista Adalvo Fernandes por ser acusado de ter assassinado a sangue frio, o servidor da Energipe Anselmo Gomes, o **Chico**, de 36 anos. O crime aconteceu na noite de 26 de março de 1991, em frente a casa onde o radialista morava, na Rua Gumercindo Bessa, no Bairro Santo Antônio. O júri terá início às 8 horas no auditório do Tribunal de Justiça, na Avenida Tancredo Neves, e será presidido pela juíza Aidil Oliveira Teixeira, da 10ª Vara Criminal.

De acordo com os autos do processo, a vítima conversava com alguns amigos na calçada da casa de Adalvo Fernandes, quando este chegou embriagado na residência, passando a reclamar, em decorrência dos rapazes e Anselmo Gomes estarem sentado na sua calçada.

Conforme apurações feitas pelo então delegado Marco Passos, da 3ª Delegacia Metropolitana, Adalvo Fernandes demonstrando desequilíbrio mental, entrou na residência e de posse de um revólver, saiu atirando na perna de Anselmo que se encontrava em pé, em frente da residência do radialista.

De acordo ainda com os autos do processo, logo após Adalvo Fernandes ter deflagrado um disparo na perna de Anselmo, deu mais um tiro, desta vez, na cabeça da vítima. Enquanto Anselmo era socorrido e levado ao pronto-socorro do Hospital Cirurgia, Adalvo Fernandes fugia. Anselmo morreu na manhã seguinte ao crime, por volta das 8 horas, por traumatismo craniano.

Operadoras de turismo facilitam pagamento de pacotes de viagens

Com a elevação do dólar, muitas pessoas que haviam se programado para viajar ao exterior, resolveram aguardar. Dentre os pontos turísticos, o que continua sendo procurado ainda é a Disney. Enquanto isso, o turismo nacional cresceu. Para não perder clientes, as agências e operadoras de viagens passaram a oferecer algumas facilidades.

Por força das circunstâncias, os brasileiros resolveram valorizar mais o seu país. E, o vilã da história é a moeda americana - o dólar. A oscilação do câmbio afugentou e assustou a todos. Considerando o jeitinho brasileiro, a ordem é aproveitar. Já que não é possível visitar New York; as Ilhas Gregas ou ainda fazer uma turnê pela Europa, a solução é ficar por aqui mesmo e apreciar as maravilhas que o Brasil oferece.

Para a Semana Santa, as agências de viagens praticamente estão com suas listas completas. Os locais mais procurados são Praia do Forte (BA); Maceió; Fortaleza; Porto Seguro (BA); Morro de São Paulo; Lençóis (Chapada Diamantina); Pousada do Rio Quente (Goiás).

De acordo com o gerente da Pontal Turismo, Adolfo Andrade Medeiros, muitos clientes que pretendiam ir ao exterior cancelaram. "Todos estão na expectativa para que a economia brasileira se estabilize".

Há poucos meses, um dólar estava equivalendo a R$ 1,25. Hoje, a disparada está total ou, para cada dólar, R$ 1,90. A oscilação tem continuado praticamente a cada dia. Esse sobe e desce preocupa os turistas.

A oscilação é responsável pela afugentação do brasileiro no exterior. As estatísticas indicam que 50% de turistas brasileiros desistiram das viagens que haviam programado.

Disney continua sendo a preferência da garotada. E, por esta razão, não houve queda na procura por esse ponto de diversão. Conforme Adolfo de Medeiros, normalmente a ida a Disney é um presente de aniversário ou promessas que os pais fazem aos filhos. Considerando que promessa é dívida e que dificilmente os pais sabem dizer não, a resposta é a sobrevivência e aquecimento nessas viagens.

O pacote naquela agência, consta de 17 dias, passando por Miami, Orlando e, ainda opcional em New York. O pacote inclui passagem aérea ida e volta; guia acompanhante. O valor corresponde a U$ 2,5 mil, que podem ser divididos em até 10 vezes no cartão.

Apesar do câmbio mais alto, as operadoras de viagens estão fixando em torno de 10% mais baixo do que o dólar. A medida é para incentivar o turismo internacional.

A solução também apresentada para aqueles que desejam viajar ao exterior, é fazer uma poupança de viagem e iniciá-la com antecedência.

Blecaute de duas horas em Aracaju

Um blecaute de quase duas horas pegou o sergipano de surpresa ontem pela manhã. O fato ocorreu em parte da zona sul e norte da capital entre às 9h15 e 11h.

Os comentários estão em volta de um possível problema que ocorreu na substação do Grageru, causando a falta da energia elétrica nas áreas onde a susbtação cede o abastecimento.

O assessor de comunicação da Energipe, Augusto Aranha, não soube precisar o motivo pela queda de energia brusca, apenas antecipou que teria de buscar os detalhes com técnicos da Energipe que trabalham na área e só amanhã teria uma posição exata do problema.

Muitos clientes das áreas afetadas, reclamaram pela falta de informação prévia, que a empresa tem de prestar quando ocorrer qualquer planejamento de falta de energia.

Criadores de caprinos visitarão Nova Friburgo

Visitar os maiores criadores de caprinos da região de Nova Friburgo - RJ, verificando modernas técnicas utilizadas no rebanho e as raças que mais se adaptam à região sergipana, além de participar de debates em grupos sobre o sistema de criação e comercialização de leite de cabra e seus derivados, são os objetivos principais da missão técnica composta por 55 sergipanos, formada por criadores de caprinos, técnicos especializados e futuros empreendedores, que visitará Nova Friburgo. A visita está sendo organizada pelo Sebrae/SE, que conta ainda com o apoio do Pró-Sertão e Secretaria de Estado da Agricultura.

A missão técnica no dia 14 de março, madrugada de sábado para o domingo, com retorno previsto para o dia 19. No dia 16 está previsto visitas propriedades criadoras de Capril Montanhês e Capril Tulipa. No dia 17 serão visitadas a Fazenda Genéve, Scabra Agropecuária e Queijaria Escola Nova Friburgo. As visitas desses dois primeiros dias a essas propriedades têm como finalidade conhecer a produção de leite e queijos de cabra, além da fabricação de leite de cabra em pó. Já o terceiro dia 18 de março, está reservado para debates com o grupo, onde serão discutidos o sistema de criação, comercialização do leite de cabra e derivados e demais assuntos.

EDITAL

A Associação Aracajuana de Beneficência, por sua Diretoria de acordo com seus Estatutos convoca os senhores associados para a sessão de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às 8:00 horas do dia 20 do corrente no Hospital Santa Isabel, com a seguinte Ordem do Dia: a) apresentação do Relatório e Contas da Diretoria referente ao exercício findo; b) eleição da Nova Diretoria para o biênio de 1999 e 2000; c) o que ocorrer.

Aracaju, 12 de março de 1999

A Diretoria

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA Nº 001/1999

A Agência Nacional da Energia Elétrica - ANEEL, comunica a todos os interessados no setor elétrico brasileiro que estará colhendo, no período de 15 de março até 15 de abril de 1999, contribuições para o aprimoramento da minuta do Edital de Licitação de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica e Anexos de nºs 1 a 8, em conformidade com as Leis 8.665, de 21 de junho de 1993, e 9.074, de 07 de julho de 1995 e os Decretos 2.335, de 6 de outubro de 1997 e 2.655, de 02 de julho de 1998. A íntegra deste Aviso, com o detalhamento do procedimento da Consulta Pública, está publicada no Diário Oficial da União do dia 15 de março de 1999 e disponibilizada na página da ANEEL, na Internet, sob o título "http://www.aneel.gov.br" - Consulta Pública - CP001/1999.

José Mário Miranda Abdo
Diretor-Geral

REPRESENTANTE COMERCIAL

Atacadista de grande porte precisa contratar profissional com experiência para atuar em todo Estado, firma limitada ou individual imprescindível.
Interessados devem enviar curriculum para:
- Caixa Postal 397
CEP.: 30.123-970
Belo Horizonte - Minas Gerais
A/C. Sr. Giancarlos

Programa de controle

Esquistossomose atinge 25 pessoas no Aloque

A Esquistossomose foi apresentada ontem à população de Aracaju, através da feira montada pela Secretaria Municipal de Saúde na praça Dom José Thomas no Bairro Siqueira Campos. Durante o evento foi esclarecido como evitar a doença que já atinge 25 pessoas no Povoado Aloque. Segundo a coordenadora do programa, Magda Meireles de Oliveira, já foram realizados 400 exames, no entanto, são 27 localidades a serem visitadas pelo serviço de saúde com o intuito de inibir o aumento dos casos.

Iniciado no dia 1º de março, o programa contra Esquistossomose, ainda não tem condições de prever qual a real situação do município de Aracaju. Magda explicou que será necessário buscar todos os focos da doença, através de investigação sobre o caramujo para que seja feito o tratamento do foco. Ela explicou que a Esquistossomose, deve ser vista com seriedade, por ser uma doença de graves proporções, que pode levar à morte muitas pessoas.

A doença pode ser adquirida através de água contaminada principalmente em riachos, lagoas e lagos onde está contido o Sistossoma Mansoni. "Algumas pessoas não apresentam os sinais iniciais da doença e após serem contaminadas, outras podem ter reação alérgica local, ou diarréia, com ou sem sangue, além de febre alta", disse Magda. Ela acrescentou ainda aos sintomas, náuseas, vômitos e tonturas, são agravados quando demonstrada a gravidade da doença, comprometendo o figado e o baço. As pessoas podem ainda ser acometidas de palidez e barriga d'água, além de entrarem em estado geral de fraqueza.

Para evitar a doença é preciso que as pessoas não entrem em contato com águas de rios, lagoas e lagos, e buscar utilizar sempre sanitários. O programa vai seguir até setembro quando então deverá sair um resultado mais preciso da real situação da Esquistossomose. Até o momento foram visitadas as comunidades do Mosqueiro, Terra Dura, Capucho, Santos Dumont e Japãozinho e outras localidades.

Outros cuidados necessários é não tomar banho, não lavar roupas e nem deixar crianças brincarem em água contaminada. Construir fossa longe da fonte de água é ponto também importante.

A figura acima ilustra as fases da vida do Esquistossomose mansoni

Banda A lança o CDMA seu sistema digital

A Telergipe Celular, lançou oficialmente ontem na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), na Rodovia José Sarney, os serviços digital CDMA. O CDMA que é uma tecnologia sofisticada utiliza uma codificação digital, onde todos os assinantes transmitem e recebem informações, usando o mesmo canal ao mesmo tempo. O lançamento do sistema contou com a presença do principal executivo da Telergipe Celular, Carlos de La Rosa, também vice-presidente da Tele Leste Celular.

Segundo o assessor de comunicação da Telergipe Celular, Nubem Bomfim, a tecnologia digital CDMA oferece um leque de serviços como: identificação de chamadas, aviso de mensagens, caixa de mensagem, chamada em espera, transferência temporária de chamada e conferência. "Quem dispõe de um aparelho digital CDMA, pode ter ainda maior privacidade nas ligações e maior durabilidade nas baterias", observou, acrescentando que, com o domínio dessa nova tecnologia, a Telergipe Celular está oferecendo melhores soluções de telefonia móvel, além de ampliar os seus serviços em todo o Estado.

Bomfim ressaltou que os adeptos do digital CDMA estão espalhados pelo mundo citando como exemplo o Japão que escolheu o sistema CDMA em vez do GSM, devido ao uso mais eficiente da largura da banda digital desta tecnologia. Outros países como a Austrália, Tailândia, Indonésia e Canadá, também estão aderindo ao sistema CDMA.

Ele frisou ainda que os Estados Unidos já deram passos decisivos em direção ao CDMA, onde 50% dos operadores locais escolheram o sistema, assim como a África e o Oriente Médio que teve o lançamento do sistema no ano passado.

Na América do Sul, países como Argentina e Peru já estão operando como sistema CDMA e Venezuela e Chile também já planejam operar com os seus próprios sistemas CDMA.

Aracaju será homenageada com exposição

Duas exposições sobre Aracaju marcam a programação alusiva aos 144 anos da capital sergipana organizada pela Prefeitura Municipal. Além da inauguração de obras, homenagens, eventos esportivos, apresentações artísticas e culturais, a comissão organizadora resolveu dar um caráter histórico à festa, mostrando a cidade ontem e hoje.

A primeira exposição aberta ao público será "Arquivos", no Mirante do calçadão da 13 de Julho, amanhã, 15, às 20h. Para organizá-la, a Prefeitura contou com o apoio do Governo do Estado através do Arquivo Público. Participam da exposição o Arquivo Municipal e o Cerimonial da Prefeitura.

Os visitantes terão a oportunidade de apreciar fotos históricas da capital sergipana desde a sua criação, passando por etapas do seu crescimento, até os dias atuais.

Outra exposição de valor histórico é a "Pintando Aracaju", que será aberta no mesmo dia, às 21h, na Galeria Álvaro Santos. Vários pintores participam da exposição, como Micka, Anete Sobral, J. Inácio, Elias Santos, Álvaro Santos e Wellington.

Ao contrário da exposição fotográfica, conforme o diretor da galeria, Dinho Duarte, alguns quadros poderão ser adquiridos. Eles também retratam fases e lugares históricos de Aracaju, a exemplo da rua da Frente, praça Teófilo Dantas e Biblioteca Ephifâneio Dória.

O horário de funcionamento da galeria Álvaro Santos é das 8 às 19h, de segunda a sexta-feira, e no sábado das 8 às 12h. Segundo Dinho Duarte, vale a pena conferir, apreciando a bela arte e aproveitando para conhecer um pouco mais sobre a história de Aracaju.

Bancos oficiais não fecham acordo com trabalhadores

Os trabalhadores de bancos federais muito têm sofrido com o peso de uma administração sem compromisso com os trabalhadores. Há cerca de cinco anos que os direitos coletivos da categoria vêm sendo desrespeitados. Os baixos salários, condições indaqueadas de trabalho, sobrecarga de serviços e o desemprego são algumas das conseqüências sofridas por eles.

Segundo Abrahão Crispim, secretário de Comunicação do Sindicato dos Bancários, a Contec assinou recentemente acordo coletivo com o Banco do Brasil sem nenhuma consulta à categoria, deixando de fora itens essenciais para o funcionalismo, a exemplo do anuênio, licença prêmio, vale refeição e delegados sindicais. "Os sindicatos vão insistir junto ao banco no debate dos pontos que ficaram fora do acordo BB/Contec.

Já a Caixa Econômica Federal propôs a Contec reajuste salarial de 1% mais o pagamento de um abono salarial de R$ 1.000,00, ficando de fora as cláusulas sindicais e sociais. A Comissão Executiva dos Empregados repudia qualquer tipo de acordo que exclua licença-prêmio, APIP e anuênio. Para Abrahão todas as cláusulas têm a mesma importância e por isso não devem ser ignoradas. "Independente de ser cláusula salarial ou social, o mais importante é que a categoria escolha o que deve ou não ser aprovado e não a Contec que vive distante da realidade vivida pelos bancários". Declarou.

Entre os bancos federais o mais sacrificado é o BNB que a há cinco anos não teve sequer uma reivindicação das propostas de acordos coletivos discutida. Os representantes do banco continuam se negando a discutir qualquer proposta de acordo. Na semana passada o Tribunal Superior do Trabalho (TST) intimou o banco a participar da audiência de conciliação com a Contec.

Segundo o secretário de Comunicação do Sindicato dos Bancários/SE, a proposta da empresa de tão rebaixada que não foi sequer aceita pela Contec. Em função do não fechamento do acordo, diz Abrahão, o TST marcou uma nova audiência para amanhã e solicitou ao banco uma melhor proposta para ser negociada entre as partes. "Com o resultado apresentado na reunião ficou comprovado mais uma vez o descaso da diretoria do BNB com os funcionários", criticou.

Na mesma situação dos federais está o Banese. Neste, além dos baixos salários, os funcionários vêm sofrendo continuamente cortes nos seus direitos. Após várias investidas do Sindicato tentando salvaguardar os interesses dos baneseanos, na última terça-feira representantes do Sindicato e da diretoria do banco, se reuniram na Delegacia Regional do Trabalho (DRT-SE), tentando chegar a um acordo, declarou Crispim. O Banese se dispõe a cumprir a Convenção Coletiva 98/99 firmada com a Fanbam, pagando um abono de R$ 700,00 e reajuste de 1,21% nos salários, mas se nega a pagar a gratificação semestral, uma conquista histórica da categoria. "Cabe agora aos baneseanos refletirem sobre essa proposta em assembléia e decidir de forma consciente, sem aceitar nenhum tipo de pressão", finalizou.

Produção de arroz vai ser 50% maior que no ano passado

Este ano Sergipe vai produzir 50% mais arroz do que em 1988. A previsão foi feita ontem pelo presidente da Cooperativa Central do Estado de Sergipe - Coocese -, José Milton de Almeida. Ele estima uma produção de 15 mil toneladas e prevê que até o ano 2001 Sergipe será auto-suficiente em arroz. "O crescimento da produção vem ocorrendo principalmente devido a mecanização da rizicultura que tem sido possível graças ao apoio dado pelo Projeto Nordeste aos rizicultores através das Associações Comunitárias", diz o presidente da Coocese.

Segundo José Milton de Almeida, os tratores e implementos agrícolas financiados pelo Pronese "vieram suprir a carência dos pequenos produtores que precisavam ampliar a produção devido a reabertura da unidade de beneficiamento de arroz no Betume, em Neópolis", explica. O presidente da Coocese informa que depois dos financiamentos dos tratores, 70% dos municípios do Baixo São Francisco passaram a produzir duas safras por ano. José Milton lembra que antes de o Pronese ter financiado os implementos, havia uma carência muito grande, pois a maioria dos pequenos rizicultores era obrigada a alugar o equipamento visando preparar o solo para o plantio", revela.

O presidente do Pronese, advogado Eraldo Aragão, informou que já foram financiados mais de 50 tratores para as associações comunitárias do Baixo São Francisco beneficiando rizicultores de Brejo Grande, Ilha das Flores, Neópolis e Telha. "A gente fica muito feliz ao tomar conhecimento que a chegada dos implementos contribuiu para aumentar a produção de arroz, gerando renda e mais empregos na região. A orientação do governador Albano Franco é para que o Pronese prossiga estimulando o pequeno produtor, dando apoio material para que ele possa produzir mais, melhorando a sua condição de vida", afirma Eraldo Aragão.

SEMENTES - Além do aumento da produção, a região também passou a produzir sementes fiscalizadas de arroz para atender as necessidades dos rizicultores. "Já produzimos 1,1 milhão de quilos de sementes depois que, através de um termo de comodato com o Governo de Sergipe, a cooperativa assumiu o gerenciamento de unidades de beneficiamento em Cabo Verde, Propriá". José Milton de Almeida garante que parte da produção de arroz produzida no Baixo São Francisco está sendo comercializada com os Estados dos Rio Grande do Norte, Alagoas e Piauí. Ele faz questão de citar que, além do incondicional apoio do Pronese, os rizicultores também estão sendo apoiados pela Codevasf, Secretaria da Agricultura, Emdagro e Banco do Nordeste.

Aumento de preços gera tensão entre sergipanos

Os brasileiros estão vivendo em clima de tensão e, mais precisamente os sergipanos, com tantos aumentos impostos pelo presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. A maioria dos sergipanos acha que o Governo está ficando "doido", e contribuindo para o acréscimo da criminalidade, enfim, o caos social na comunidade brasileira. Ela não acredita que possa haver uma revolução, porque o brasileiro em si é dócil e pode passar o aperto que for, jamais volta à Revolução de 64.

Os sergipanos culpam também os políticos por concordarem com as ações do presidente da república. Eles acham que os deputados e senadores podem interferir no que o Fernando Henrique Cardoso está fazendo.

Apesar da crise que o País está passando, os brasileiros são muito acomodados. Na opinião dos entrevistados, o Brasil nas mãos de Fernando Henrique, nada vai para frente. Eles acham um absurdo o que está acontecendo.

Aumentos - Os acréscimos de combustíveis, de alimentos, passagens de ônibus, os remédios, colégios, enfim, tudo que envolve a vida diária dos brasileiros, seus preços foram majorados. "Não acredito que pode haver uma revolução como a de 64", diz Joseino Maciel, aposentado, acrescentando que o povo brasileiro é muito fraco para repetir aquele ato.

Ele disse que apesar da crise ser mundial, o Brasil tem saída porque é um País rico. Contou que o presidente está vendendo o patrimônio do Brasil para deixá-lo no controle de países estrangeiros. "Não aguentamos tantos aumentos e os salários lá em baixo", lembra o aposentado.

"O Brasil está um caos. Os deputados e senadores podem intervir na questão e mudar o quadro que estamos vivendo. Nossos pais não podem suportar por muito tempo essa crise. As mensalidades das escolas aumentam, o material escolar também e os salários continuam os mesmos", disse a estudante Márcia Alves Siqueira.

Para ela, o povo brasileiro é muito acomodado. Jamais se repete a revolução de 64. Disse que, quem poderia fazer alguma coisa são os estudantes com os movimentos estudantis nas escolas. "Acho que nós não podemos ir muito longe porque não temos o total apoio dos políticos", diz Márcia.

Tamara Liz Marques de Brito, disse que o Brasil está caminhando para o caos porque o povo não soube votar. Afirmou que o segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso foi desastroso para a comunidade. O País só tem jeito se o presidente da república renunciar.

"Concordo que os deputados e senadores têm culpa no cartório, porque eles podem pressionar o Governo e proporcionar a saída para o Brasil. "Como o povo tirou Fernando Collor de Mello, através dos políticos, Fernando Henrique também pode sair.

Joseino Maciel não acredita que haverá revolução igual a de 64

Desemprego

Sindicalistas criticam mudanças na CLT

Vendas no comércio caem e preocupam Fecomércio e CDL

"O marasmo tomou conta do comércio sergipano e os resultados estão sendo devastadores, principalmente no que diz respeito às vendas nos meses de janeiro e fevereiro. Elas caíram assustadoramente, nunca atingindo patamares tão elevados". A revelação é do presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe (FECOMÉRCIO), Walker Martins Carvalho, acrescentando que muitos estabelecimentos comerciais da cidade passam o dia sem efetuar nenhuma venda.

Segundo ainda o presidente da FECOMÉRCIO, em muitas lojas do centro comercial de Aracaju, nas ruas João Pessoa e Laranjeiras, os empregados passam o dia de braços cruzados à espera dos consumidores que não aparecem. Quando aparecem, é só para pegar informações a respeito de preços, mas compras mesmo, nada.

A perdurar a situação aflitiva, Walker Carvalho disse que os empresários não terão condições de suportar o sufoco e aí então, é que vem a parte mais dolorosa, a demissão de funcionários. Apesar de não resolver o problema, ele disse que as demissões vão contribuir para diminuir os custos e os encargos sociais das empresas.

Como se já não bastassem as dificuldades financeiras enfrentadas pelos empresários, a recente elevação em seis pontos percentuais nos juros bancários do país, promovida recentemente pelo Banco Central, contribuirá para agravar mais ainda a situação. As taxas de juros pularam de 39% para 45% ao ano (3,14% ao mês em média) e isso só vai servir para agravar ainda mais a crítica situação.

CDL - "O futuro nos preocupa". Essa frase é do presidente da Federação do Comércio de Aracaju e presidente em exercício da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), Max Andrade. Ele disse que no momento, apesar da crise econômica que o País vem enfrentando, os lojistas estão conseguindo manter as vendas e assegurar a margem de lucro.

Depois que houve a mexida no câmbio, o comércio teve uma baixa em suas vendas, porém, os lojistas seguraram os preços, para conseguir trabalhar nos seus padrões de empresários. A população ficou assustada com tantos aumentos que, resolveu cautelar em suas compras. Para suportar esse desgaste, os lojistas começaram então a facilitar as negociações, dando prazo e dividindo as compras em várias prestações.

Como em outras partes da economia do Brasil o sofrimento é um só, o comércio tenta segurar os preços, usando os estoques para amenizar a situação. Mas, o esforço do comércio não deve durar muito tempo, porque as forças já estão se esgotando.

- Não podemos conviver com inflação alta e nem as taxas de juros exorbitantes. O futuro bem próximo está preocupando todos os lojistas, porque, a cada dia, a situação se agrava ainda mais. O comércio está tentando segurar os preços, mas não vai muito longe. Numa previsão de dois a três meses, as coisas tendem a piorar, se continuar como está - relata Max Andrade.

Emprego - Até o momento, segundo o presidente da Federação do Comércio, os lojistas ainda não falam em desempregar alguns funcionários. Ele não sabe por quanto tempo isso vai sustentar. Apesar do quadro de empregado estar reduzido nas lojas do centro comercial de Aracaju, se permanecer a crise, os empresários deverão demitir algumas pessoas.

As taxas de juros do comércio estão em torno de 8% e a comercialização de cartões de crédito chega a 12%. Se permanecer assim, segundo Max Andrade os lojistas não suportarão e partem para as demissões.

A proposta do presidente da República Fernando Henrique Cardoso em mudanças na Legislação Trabalhista não agradou aos representantes de sindicatos de classe trabalhista. Eles acham que o Governo mais uma vez massacra os empregados com as medidas provisórias. Dizem que o Governo impõe sua vontade, sem ouvir os trabalhadores e ainda afirma que é bom para a classe trabalhista. Observam que a volta da escravidão está em vigor em pleno século XX, na virada do milênio. Profetizam que o fim dos trabalhadores é pedir esmola e isso será possível daqui a 5 anos quando as medidas de FHC refletirão.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores(CUT/SE), Francisco Gualberto, disse que o projeto de FHC é a lei de desregulamentação do trabalho, que acaba com todos os contratos trabalhistas, além do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), 13º, férias entre outros. Tudo isso será substituído por um contrato de trabalho que, o empregado não tem vínculo nenhum com a empresa.

"As medidas do Governo em incentivar as microempresas na redução do trabalho, não resolve o problema da população. O maior problema do Brasil está nas importações porque se torna especulativo as relações. A previsão do Brasil, é de pagar este ano a dívida externa de US$ 80 bilhões. Um absurdo", comenta Gualberto.

Ele disse que esta dívida externa que o País irá pagar, é mais do que o PIB de vários países do terceiro mundo juntos. Para se ter uma idéia da dimensão do valor, juntando a Argentina, Peru, Bolívia e mais outros ainda é superior.

Gualberto: "incentivar as micro empresas na redução do trabalho, não resolve o problema da população".

Privatização - Sobre a privatização, o sindicalista disse que os Governos dos Estados estão exigindo que sejam antecipados valores da venda de qualquer patrimônio que saia do Estado. Ele exemplificou a Energipe, quando foi vendida pelo Governo de Sergipe, Albano do Prado Franco e que foi antecipado uma parte do valor total das negociações. "Esse dinheiro é do povo", disse, acrescentando que as medidas do Governo é "chover no molhado".

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracaju (Seca), Ronildo Torres Almeida, disse que o Governo Federal não deve transferir as responsabilidades para os trabalhadores porque eles são penalizados. Contou que as microempresas estão quebrando por conta da economia do País.

Para o sindicalista, o que está prejudicando o comércio são as importações, porque o dólar está em alta. "As vendas no comércio estão paralisadas, é preciso que haja um incentivo por parte do Governo Federal, Estadual e Municipal", diz.

Valdir Rodrigues, coordenador do Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Sintrase), profetizou que o fim dos trabalhadores brasileiros é pedir esmola. Ele se baseou nas medidas impostas pelo Governo Federal e que daqui a cinco anos, o reflexo começará.

"Não se tem mais emprego. A alternativa dos trabalhadores é o mercado informal. A aposentadoria só com 35 anos de serviços. Quando o brasileiro não puder mais produzir vai pedir esmola. O salário da aposentadoria não dá para sobreviver e o pior, não se trabalha mais com carteira assinada", comenta Valdir.

Ele disse que a Lei Áurea - aquela que "libertou" os escravos -, está de volta com as medidas do Fernando Henrique Cardoso que impõe sua vontade. "Carteira assinada hoje é luxo e a corrida é para o mercado informal. Com isso, o fim do trabalhador é pedir esmola", conclui o sindicalista.

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional ✔ **Alberto Tamer**

Governo consegue manter crédito congelado em fevereiro

Paris (Alô) - Vem dinheiro aí. "O governo ganhou a primeira luta de uma batalha para reconquistar a credibilidade externa", afirmou à coluna o ministro da Fazenda, Pedro Malan, ao anunciar um acordo acertado numa corrida com bancos norte-americanos e europeus que prometeram manter, até agosto, as linhas de crédito comercial e interbancária para o Brasil.

Serão cerca de US$ 23 bilhões, que garantem o financiamento do balanço de pagamentos do Brasil para este ano. Mas há uma restrição: os bancos não irão recompor todo o crédito anterior. Comprometem-se apenas a manter por seis meses as linhas existentes em 28 de fevereiro, cortadas a partir de agosto do ano passado. O ideal, diz o ministro, era ter tudo, porém o mais importante é garantir esses recursos que estavam ameaçados. Para ele, mesmo sem terem assumido qualquer compromisso, muitos irão aumentar gradativamente suas linhas. É pelo menos a sua impressão.

Qual havia sido o corte ocorrido com a crise brasileira, que culminou com a mudança da política cambial e o socorro do FMI, dos Estados Unidos e mais 19 países? Aqui, os números não são muito claros, mesmo dentro do governo. Vão de US$ 20 bilhões a mais de US$ 40 bilhões. O diretor da área internacional do Banco Central, Daniel Luiz Greizer, afirma à coluna que o corte das linhas de comércio exterior e interbancária foi de 15%. Antes da crise, esses recursos totalizavam US$ 27 bilhões e foram reduzidos, a partir de agosto, a US$ 23 bilhões. E os anunciados US$ 40 bilhões? Gleizer esclarece que esse valor inclui outro tipo de operação, além das duas mencionadas. "Há muita confusão na interpretação dos números," diz ele.

AVAL DOS BANCOS CENTRAIS - De qualquer forma, para o ministro, "o compromisso dos bancos de manter as linhas de financiamento nos níveis de 28 de fevereiro é extremamente importante". Quando este colunosta perguntou se o compromisso tinha o aval dos bancos centrais europeus e americano, Malan foi categórico e respondeu em três línguas: "Sim, yes, oui." Tudo foi feito com a participação dos bancos centrais, por meio deles. As reuniões realizaram-se em suas sedes, na França e na Grã-Bretanha. "Há que destacar a solenidade do compromisso."

DÚVIDAS - Mas e se esses bancos (30 na Alemanha, Suíça e Holanda, oito na Grã-Bretanha e 12 em Paris, segundo anunciou Malan) não cumprirem o compromisso verbal de manterem as linhas de crédito naqueles níveis? O ministro informa que o Banco Central do Brasil criou um sistema de "monitoramento que permite acompanhar a evolução das transações em questão." E esta frase consta, inclusive, do comunicado divulgado no fim da tarde de sexta-feira em Paris. Os bancos centrais que coordenaram serão informados regularmente, caso a caso, da evolução das transações.

SEM COERÇÃO, MAS... - O ministro afirma que não houve coerção, mas "um esforço de cooperação (dos bancos) que, a pedido do governo brasileiro, será coordenado pelo vice-presidente do CitiBank, William Rhodes. Nas entrelinhas, porém – e é esta a leitura do mercado financeiro – ficou claro que, sem esse compromisso e o apoio dos bancos privados, seria difícil obter a aprovação do *board* do FMI ao acordo duramente firmado com o Brasil. O argumento do fundo é que esses bancos não participaram do empréstimo de ajuda ao Brasil e poderiam até beneficiar-se dele. Em outras palavras, sem eles não há acordo. Daí esta verdadeira corrida contra o tempo montada pela equipe econômica nos principais centros financeiros mundiais para fechar algum tipo de compromisso antes da reunião do fim do mês ou em abril, do FMI. Depois dos Estados Unidos e da Europa, amanhã, será a vez do Japão. No fundo, é o Brasil voltando ao mercado pela porta dos fundos. Dinheiro novo, não, mas que pelo menos não cortem mais o que haviam se disposto a emprestar. Vai funcionar? Pode ser que sim. Muito, porém, vai depender mais do que acontecer nos próximos meses no Brasil.

e mail desta coluna
106406.3406@compusserve.com

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

Lacerda e Lacerda
A.D.V.O.G.A.D.O.S
"PIONEIRO EM DIREITO BANCÁRIO"
Dívidas Bancárias
Pré-cálculos do valor a pagar ou a receber no primeiro atendimento.
GRATUITO
■Ações Revisionais
■Contas Bancárias
■Cheque empresarial
■Cheque especial
■Leasing
■Habitacional
■Penhoras
■Busca e apreensão
■Defesas em execuções
■Contratos em Dólar
■Financiamento de veículos
■Financiamento em Geral
Dra. Angela Maria Fragão Lacerda OAB/SE 2.406
Aracaju/SE - Rua Rafael de Aguiar, 1336-Fone-Fax:(079) 224-6747/4783
Salvador/BA - Rua Boulevard América, 11 - Fone-Fax:(071) 326-3696
E-mail: lacerdda@ssa.zaz.com.br * http://www.990ne.com.br/lacerda

Empresário quer fechar empresa que praticar especulação com preço

Só com a sociedade unida, não aceitando pagar preços maiores por mercadorias que são usadas para especulação, evitaremos a inflação, garante o empresário e vereador Alcivan Menezes, líder do prefeito João Augusto Gama, na Câmara Municipal de Aracaju.

Alcivan Menezes não vê necessidade do aumento de preços de serviços e tudo que não depende do dólar. São oportunistas e querem forçar o retorno da inflação, para ganhar mais. Entretanto, todos devemos nos conscientizar de que essa crise passa e poderemos ajudar, não pagando os preços que os especuladores querem, disse Alcivan, que é empresário do segmento saúde.

Médicos- Alcivan Menezes diz que no segmento de assistência médica só se pode conceber reajuste apenas para os serviços que são realizados com componentes importado, por entender que toda prestação de serviços é de mão-de-obra e é originariamente brasileira. Não tem sentido entrar no processo especulativo, alerta.

Segundo Alcivan Menezes, o empresário brasileiro consciente não entrará nesse jogo das especulações da ciranda financeira. Agora temos que reconhecer que aqueles que comercializam ou que prestam serviços e que dependem de produtos importados, esse terão que repassar os custos, enquanto o dólar estiver em alta.

Agora, ressalta Alcivan Menezes, não justifica que o produto brasileiro, nesse momento, seja aumentado e que a mão-de-obra do serviço fique mais cara. Isso é fazer parte do jogo da especulação, do aproveitamento, para aprofundar a miséria do povo brasileiro, acusou.

Fechamento- Há fatos curiosos em que os custos com a elevação do dólar, por causa de matéria-prima importada, não passam de 3%, mas indústrias estão elevando os preços em mais de 30%. Alcivan Menezes acha que os órgãos institucionais devem agir de forma enérgica e punir qualquer tipo de estabelecimento que aja dessa forma, obrigando-o a voltar os preços que praticavam antigamente.

Segundo Alcivan Menezes, o governo deve verificar as planilhas de custos, permitindo apenas o repasse dos preços de produtos, por acaso importados e dentro de um patamar aceitável. Caso o contrário, deverá fechar o estabelecimento, porque especular é crime.

Alcivan diz que empresário aproveitador tem que ser preso e responder por crime

Alcivan é contra o retorno dos "fiscais do Sarney", porque entende ser uma medida extremada e geraria o pânico na sociedade. Mas é preciso que o governo mostre força, punho e não permita que a população seja ameaçada e explorada pelos especuladores, pelos empresários inescrupulosos, defende Alcivan Menezes.

Mutirão- O empresário-vereador acha que associações de moradores de bairros, sindicatos, ONGs e outras entidades devem fazer um mutirão, pedindo as pessoas para que não paguem preços especulativos.

Acho que não há motivo, por exemplo, para a elevação do preço da carne bovina, porque temos uma produção excelente, que dá para alimentar sua população.

Se a carne bovina teve uma majoração, o cidadão não deve comprar, optando pelo franco, peixe e outros produtos. Não podemos ser coniventes com os pecuaristas aproveitadores, alerta Alcivan Menezes.

O empresário diz que o salário baixo não é instrumento para segurar preços, porque o trabalhador não teria como pagar caro. O salário deve acompanhar, no mínimo, a correção que deve ser mantida, conforme o índice da inflação, disse.

Alcivan Menezes entende que reduzir os juros da poupança é uma medida maléfica contra o trabalhador. Para o especulador, o governo paga juros elevados e pune a população. O governo é injusto com o povo, disse Alcivan Menezes.

Alternativa- O empresário-vereador diz que investir na construção civil, com a realização de obras de infra-estrutura é uma alternativa viável para o governo combater o desemprego e a inflação.

Esse ramo é muito concentrado e é fácil do governo identificar e não permitir repasse de preços para a população, porque somente o povo é punido.

Segundo Alcivan Menezes, Aracaju é a capital que pratica os maiores preços na venda de imóveis. É preciso que venham outros investidores, para que a competitividade derrube os preços em Aracaju. Não tenho nenhum embargo aos empresários locais, porque eles desenvolvem o Estado, têm imóveis de excelente acabamento técnico, mas os preços são elevadíssimos.

Integração- Alcivan Menezes prega uma integração dos governos federal, estaduais e municipais, para formar um obstáculo muito forte, para combater os especuladores.

Esse combate, diz Alcivan Menezes, seria através dos seus organismos, dos institutos de defesa do consumidor, do Ministério Público, Procon e fiscais, para interagir, de forma incontinente e até enquadrar o especulador.

Alcivan acha que os brasileiros têm como mostrar ao governo que ele está errado, quando pratica juros altos para garantir o capital turista, gerando desemprego, fome e miséria. Devemos comprar só o necessário e evitar a especulação, reforça Alcivan Menezes. **(Por Cláudio Messias)**

Gama, Jorge, Luciano e empresários discutirão crise financeira do País

Vice-presidente da Telefônica diz que investirá R$ 12 milhões

Na manhã de ontem, o prefeito de Aracaju, João Gama, recebeu a visita do vice-presidente da Telefônica, Carlos de La Rosa, no Palácio Ignácio Barbosa. Ele esteve acompanhado do vice-presidente-adjunto, Pedro de Jesus, e do diretor da Telergipe Celular, José Carlos

Participaram também do encontro os secretários municipais Jorge Carvalho (Governo), Luciano Correia (Comunicação Social), o vice-prefeito Evandro Sena, além do assessor de imprensa da Telergipe Celular, Nubem Bomfim.

Na oportunidade, Gama colocou a prefeitura disponível à empresa. Ele reconheceu a importância da Telefônica em Aracaju no que se refere à geração de emprego e renda. "Nós acreditamos no potencial da Telergipe Celular, agora privatizada, como parceira nossa, gerando maior qualidade de vida para a nossa Aracaju", ressaltou.

Carlos de La Rosa disse ao prefeito que a Telefônica pretende investir em Sergipe US$ 12 milhões, aumentando seu número de assinantes dos atuais 45 mil para 90 mil até o final de 99. "Estamos enfrentando algumas dificuldades diante da supervalorização do dólar, mas esses investimentos são uma necessidade e vão continuar", garante.

O vice-presidente da Telefônica deixou claro a intenção da empresa em investir em outros setores da economia local, a exemplo do turismo. "O nosso modelo de investimento não é o especulativo, mas de longo e médio prazo", explicou.

Satisfeitos com a visita, os diretores da Telefônica, mas o prefeito João Gama e seus auxiliares fizeram a promessa de marcar outro encontro em breve, dessa vez para conhecer a cidade, tanto no seu potencial turístico como nas obras que estão sendo executadas pela prefeitura.

Vendedores da Garoto negociam na Internet

A força de vendas da Chocolates Garoto passa a utilizar, a partir de agora, a Internet como ferramenta de negócios. Os vendedores já estão equipados com um han-held (computador de mão), no qual está implantado o sistema Selles, desenvolvido pela Neo-Connect especialmente para a Garoto.

A finalidade é integrar, agilizar e qualificar ainda mais as vendas. Com os novos recursos, eles já podem passar seus pedidos via Internet e ter disponível uma grande gama de informações sobre os produtos e os clientes.

A Garoto investiu R$ 350 mil no novo sistema, além dos R$ 2 milhões que já haviam sido destinados à tecnologia de retaguarda de informática na empresa, com provedor e servidor próprio.

O hand-held utilizado é o Newton, da Apple, com capacidade de 4 megas de memória, além de 4 megas adicionais, além de placa de modem, Net Hopper (software que faz a comunicação com a Internet), e-mail e o sistema Seller.

Com o computador de mão, o vendedor vai poder eliminar uma série de formulários, burocracias e erros, agilizando a venda. Pela via tradicional, muitas vezes, o vendedor ia até o cliente sem saber se havia algum bloqueio em seu crédio ou limite de cota.

Além disso, o pedido era passado para a Garoto através de telefone, aumentando o risco de ter um dado ou outro mal interpretado. Depois, ele monitorava a venda, através de novas ligações telefônicas à empresa.

Agora, ele fará e acompanhará o pedido pelo computador, em conexão via Internet.

Integração- Com o Seller, o vendedor chega ao cliente com um equipamento que mostra todo o seu cadastro, com informações sobre as últimas compras, cotas, títulos a quitar, além de tabelas de preços, condições do produto no estoque e condições de pagamento a ser seguidas.

" Além de mais ágil, a venda ganha qualidade, uma vez que o profissional tem maiores condições de saber o que está acontecendo com o cliente e de poder receber informações rápidas sobre o faturamento do pedido enviado", explica Marcos Luiz Carneiro de Almeida, gerente de Administração de Negócios.

Outra grande vantagem para a Garoto será a de comunicar mais rapidamente as promoções de preços, para que a força de vendas possa trabalhar com maior rapidez.

Segundo Almeida, o sistema propicia a integração total do vendedor à empresa. " O vendedor passa a ser um consultor do cliente", diz o gerente.

Brasil em Debate

Congresso quer antecipar a agenda positiva

Brasília, (AE) - Esta semana, tão logo conclua as votações da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), o Legislativo vai acelerar a "agenda positiva" pregada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, sem esperar pelo governo. Dessa forma, o Congresso quer reverter o desgaste dividido com o governo, nos últimos meses em que passou aumentando impostos e votando um amargo ajuste fiscal.

O objetivo é afastar o clima de "negativismo" trazido com o agravamento da crise econômica e iniciar uma nova fase de debates não apenas voltados a reformas, mas também a propostas para o desenvolvimento e o social.

"Ficamos um longo período envolvidos com reformas para depois cairmos na urgência de se aprovar medidas duras de um ajuste fiscal em etapas; agora, vamos tocar nossa agenda, que é extensa", afirmou o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP). O deputado tem a lista de prioridades que pretende emplacar na Câmara. Começará por um acordo com o Senado para dissolver o impasse em torno do tema da imunidade parlamentar.

Cada Casa tem o próprio projeto e, no desejo de criar logo novos procedimentos para lidar com parlamentares acusados de crime, Temer vai propor um "mix" entre as propostas da Câmara e do Senado.

Imunidade parlamentar, regras mais rigorosas para emissão de medidas provisórias (MPs) e finalização da reforma do Código Civil são assuntos da pauta de prioridades da Câmara que deverão seguir junto às reformas política e tributária. Temer quer instalar a comissão da reforma tributária em, no máximo, duas semanas e considera que, se o governo incluir na "agenda positiva" a reforma tributária, ele estará atendendo à proclamada revisão do pacto federativo.

Na agenda do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), a reforma tributária é também assunto de prioridade máxima. Mas, como está ao alcance da Câmara a discussão dessa reforma, ACM - que anda trocando farpas com a Justiça - deve investir na discussão da reforma do Judiciário. ACM, por sinal, foi o autor da idéia de criar-se, nesse momento de pessimismo, uma agenda positiva para o País e, há cerca de dois meses, discutiu o assunto com Fernando Henrique. Na avaliação de ACM, o governo não pode perder tempo e tem de aproveitar os recursos disponíveis no Orçamento cortado pelo programa de ajuste financeiro para dar andamento a projetos de algum alcance social.

"Não há mais impostos a serem aumentados; há sim muitos projetos que devemos tocar para incentivar o desenvolvimento no País", concordou o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP). O tucano ressaltou que a agenda do Congresso é tão pesada quanto antes e sustentou que a relação entre governo e Legislativo continuará sendo intensa. Segundo Madeira, depois das reformas, há uma vasta pauta infraconstitucional a ser examinada pelos parlamentares, com matérias importantes para completar o projeto do governo, dentro das reformas administrativa e previdenciária.

Serra quer mudar a lei de licitação nas compras para saúde

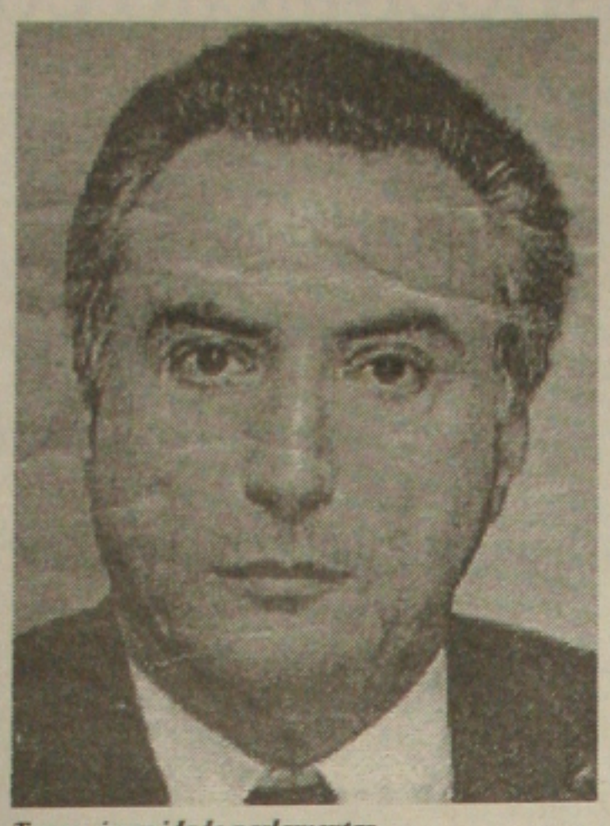
Brasília, (AE) - O Ministério da Saúde está elaborando um projeto de lei com o objetivo de alterar a legislação sobre licitação pública para que a Saúde tenha um tratamento diferenciado. De acordo com o ministro José Serra, o setor precisa ter maior mobilidade para comprar a preços mais baratos.

"Vamos apresentar um projeto mudando a atual lei de concorrência, no que se refere ao setor saúde", anunciou Serra. Sem entrar em detalhes - a proposta só estará pronta em um mês - o ministro afirmou que a idéia é garantir a compra principalmente de insumos e produtos mais fragmentados, sem as amarras atuais da legislação. Aparelhos mais sofisticados, como os de hemodiálise, por exemplo, continuariam necessitando de licitação.

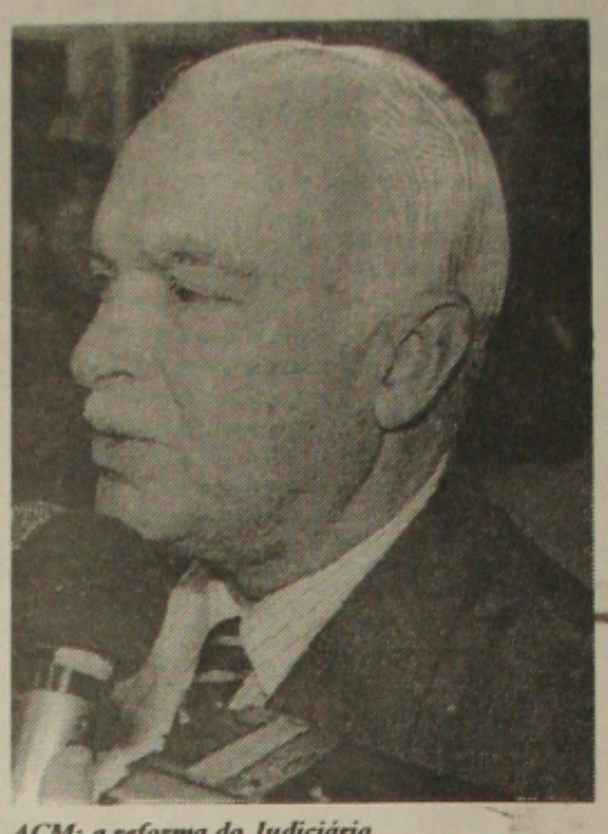
"Os hospitais públicos não podem comprar no exterior porque encontram dificuldades e tudo tem licitação", afirmou Serra. Para o ministro, a lei hoje em vigor, "a pretexto de moralidade, acabou não moralizando", mas "criou mais dificuldades e encareceu a área pública". Para ele, maior liberdade não significa o surgimento de problemas. "Se alguém desviar dinheiro, que seja punido", afirmou.

O Ministério divulgou a lista de 180 itens hospitalares que serão isentos dos Impostos de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de Importação (II) e de Produtos Industrializados (IPI). "O que espero é o impacto dessas isenções no custo dos produtos."

Serra: tratamento diferenciado



Temer: imunidade parlamentar



ACM: a reforma do Judiciário

Madeira garante a mobilização para votar 2º turno da CPMF

Brasília, (AE) - O líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), afirmou que a mobilização para a votação do segundo turno da emenda constitucional que reinstitui a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) está garantida. "Foram 358 votos no primeiro turno, demostrando o nível de esclarecimento dos parlamentares quanto à emergência do ajuste fiscal", afirmou Madeira.

De acordo com o líder, o governo federal comemora o fato de as votações estarem cumprindo "com folga" o cronograma previsto desde a autoconvocação da Câmara, feita em janeiro para contar prazo para a CPMF, quando a emenda tramitava ainda na comissão especial.

No calendário inicial, o governo pretendia ter a emenda votada até o fim de março. "A emenda deverá estar aprovada e sancionada até o dia 24", disse Madeira. A nova alíquota de 0 38% sobre cada movimentação financeira deve entrar em vigor a partir de julho, caso seja aprovada seguindo o calendário do governo.

Depois da CPMF, segundo Madeira, a agenda do Congresso deverá desenvolver em paralelo as reformas tributária e política além da regulamentação de alguns pontos da administrativa. "É ponto tranqüilo que os projetos possam tramitar ao mesmo tempo, nas comissões específicas", afirmou. O líder afirmou que só depois da aprovação da CPMF em segundo turno é que o governo vai apresentar o projeto do imposto seletivo sobre combustíveis, o chamado "imposto verde".

Itamar: PMDB deve suspender

Brasília, (AE) - O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), saiu de Brasília com "esperança" na possibilidade de a bancada do PMDB ouvir o apelo dele e tentar suspender a votação em segundo turno da emenda que reinstitui a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). "A decisão da bancada será tomada em reunião; confio no bom-senso deles", afirmou.

O segundo turno da CPMF, na previsão dos governistas, deve entrar na pauta até o dia 24. No primeiro turno da CPMF, dos cem deputados do PMDB, 86 votaram a favor da emenda. A bancada mineira, com 14 deputados, teve apenas seis votos contra. O deputado Hélio Costa foi um deles e comprometeu-se a, caso entre em votação, repetir o voto contrário do primeiro turno. "O que o governador pediu foi apenas uma pausa na agenda", defendeu Costa. Na quarta-feira (10), Itamar esteve em reunião com a bancada do PMDB e fez o pedido aos parlamentares, de suspender a votação da emenda da CPMF até que o governo mineiro tivesse resposta do governo federal quanto à renegociação da dívida do Estado e do bloqueio de recursos, na ordem de R$ 144 milhões.

Depois da reunião, contudo, o líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), afirmou que não há a "mínima" possibilidade de um recuo da posição do PMDB quanto à aprovação da emenda. O líder afirmou que, apesar de frisar que deve encaminhar à bancada a rejeição da proposta de Itamar, fará na terça-feira (16) à tarde uma reunião com os outros 99 deputados do partido para fechar a decisão sobre o assunto. "A decisão da bancada é soberana, mas não acredito que haja mudança na posição atual", afirmou.

Falta de água já provoca colapso em Pernambuco

Recife, (AE) - Piora a falta de água em Pernambuco, dois municípios do Agreste entram em colapso e outros 30 da região metropolitana do Recife estão em pré-colapso, informou o presidente da companhia estadual de saneamento (Compesa), Gustavo Sampaio. Os municípios de Gravatá e Bezerros serão abastecidos por um trem de oito vagões com capacidade para 300 mil litros, que sairá do Porto de Suape, no município metropolitano do Cabo. A forte chuva que caiu pela manhã no Recife, provocando engarrafamentos e deixando avenidas alagadas, não mudou a situação.

Segundo o secretário estadual de Infra-Estrutura, Fernando Dueire, o sistema de fornecimento de água da região metropolitana está reduzido a um terço da sua capacidade. Dos dois principais reservatórios, o de Botafogo - que atende a municípios da zona norte - está com 2% da sua capacidade e já não opera, enquanto o de Tapacurá chegou a 5%.

Mesmo assim, por enquanto o racionamento não será alterado. Os moradores continuam a receber água por 20 horas e ficam sem o produto durante 100 horas . Dueire afirmou que a área norte da região metropolitana está sendo abastecida por 130 poços artesianos e pela Barragem de Monjope. Os hospitais e casas de saúde da região metropolitana que não têm poços artesianos estão sendo abastecidos por caminhões-pipa.

O governador Jarbas Vasconcelos (PMDB) pediu ao presidente Fernando Henrique, por telefone, apoio para a construção do Sistema de Pirapama, no Cabo, que poderá resolver o problema da falta d'água. A obra está paralisada há seis anos e tem pendência no Tribunal de Contas da União.

Sudene - Jarbas solicitou à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) a liberação de R$ 12 milhões para a construção de 41 poços entre os municípios de Olinda e Itamaracá. Na próxima semana, o governador assina contrato para o início das obras de uma adutora que levará água do Rio Arataca, em Goiana, na zona da mata norte, para o Sistema Botafogo.

Brizola diz que usará Internet para defender a renúncia do presidente

Porto Alegre, (AE) - O presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, informou que vai usar a Internet para difundir a tese em defesa da renúncia do presidente Fernando Henrique Cardoso. Brizola disse que o presidente "fracassou rotundamente e forçou sua reeleição", motivos pelos quais deveria abandonar o cargo.

O pedetista defendeu a posse do vice-presidente Marco Maciel em lugar de Fernando Henrique. Maciel poderia, segundo ele, fazer um "governo de concentração nacional". Brizola espera contar com apoio popular para pressionar o presidente.

"Estamos diante de um presidente que chegou ao fim no começo do mandato", afirmou Brizola. A situação é considerada "surrealista" por ele. O pedetista disse que defende a substituição do presidente pelo vice-presidente porque esta é a única saída constitucional e afirmou não conhecer nada "desabonador" contra Maciel. A renúncia, ressaltou, "não seria para entregar isto a ACM (Antonio Carlos Magalhães, presidente do Senado, do PFL da Bahia), símbolo do conservadorismo". A proposta, afirmou, não é golpista. "Não tenho nenhuma tradição de golpismo; ao contrário, honro-me de estar na história brasileira entre os que defenderam a legalidade democrática de arma na mão", recordou.

No movimento da Legalidade, em agosto de 1961, Brizola governava o Rio Grande do Sul, quando formou uma cadeia de emissoras de rádio para defender a posse do vice-presidente João Goulart, depois da renúncia do presidente Jânio Quadros.

Indagado sobre se seria possível comparar a Legalidade à proposta atual contra Fernando Henrique, Brizola disse que as duas situações "não têm comparação, mas todos os movimentos que se apóiam nas aspirações populares guardam algum parentesco".

Pesquisa aponta renda baixa e êxodo de jovens no meio rural

Brasília, (AE) - Pesquisa inédita encomendada pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA) revela um quadro dramático dos produtores rurais brasileiros. A renda é baixa - quase um quarto deles ganha até três salários mínimos por mês. A idade é alta - apenas 5,8% têm até 35 anos - e os filhos não trabalham mais nas fazendas, já que 70,2% migraram para a cidade.

Os dados do censo feito em 400 mil propriedades rurais ainda são preliminares, mas demonstram que é quase impossível deter a transferência do campo para a cidade, na avaliação do presidente da CNA, Antônio Ernesto de Salvo. Ele acredita que o governo deveria tomar medidas para aumentar a rentabilidade no campo e, em consequência, desacelerar o êxodo rural.

O problema, ressalta, é que a relação entre a população rural e urbana no Brasil ainda é alta, em comparação com outros países. Nos Estados Unidos, apenas 2% da população vivem no campo, subsidiada pelos 98% que moram na cidade. Na Europa, 7% dos habitantes permanecem no campo e no Brasil, 23% da população continuam vivendo na área rural. "Os 77% dos brasileiros que vivem na cidade não têm como subsidiar os que estão no campo", avalia.

O ministro da Agricultura, Francisco Turra, disse que até o final do mês deverá anunciar medidas para incentivar o emprego rural, chamado Volta ao Campo. Segundo ele, o presidente Fernando Henrique Cardoso aprovou a idéia e agora o Ministério trabalha na elaboração do programa.

O Programa Volta ao Campo deverá ser idealizado a partir de experiências que estão dando certo no País. Uma delas, desenvolvida pela Faculdade de Agronomia de Espírito Santo do Pinhal (SP), prevê assistência técnica integral e permanente aos pequenos produtores rurais, com área igual ou inferior a 100 hectares. De acordo com os responsáveis pelo programa, 82% dos pequenos produtores de São Paulo nunca tiveram, ao longo de sua vida como agricultores, qualquer tipo de assistência técnica.

Entre as dificuldades decorrentes dessa falta de assistência técnica citam o uso de tecnologias e sistemas de produção ineficientes como o emprego intensivo de fertilizantes químicos sem necessidade, a falta de análise do solo para identificação de suas aptidões e carências para abrigar diferentes culturas e contaminação de rebanhos por diferentes tipos de doenças.

Como têm forte resistência a mudanças em seu negócio, principalmente porque não dispõem de qualquer tipo de orientação os pequenos agricultores vivem num verdadeiro círculo vicioso: não produzem mais e melhor por falta de orientação técnica; não vendem mais porque não produzem mais e melhor e não aumentam sua renda porque vendem pouco.

Fazenda apronta a MP para aliviar finanças dos Estados

Brasília, (AE) - O Ministério da Fazenda concluiu o texto da medida provisória (MP) que vai aliviar as finanças dos Estados, mas só deverá ser editada esta semana. A proposta enviada ao Planalto para a análise dos aspectos jurídicos e técnicos pela Casa Civil, antes de ser submetida ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

Na terça-feira (09), durante reunião com os governadores o governo aceitou antecipar R$ 800 milhões para os Estados - correspondentes às parcelas das compensações pelas perdas com a Lei Kandir, do segundo semestre deste ano. Além disso, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, também concordou em retirar do cálculo da receita líquida dos governos estaduais os recursos do Fundo de Valorização do Magistério (Fundef).

A retirada do Fundef permite que o valor da parcela mensal que os governadores devedores terão de pagar pela dívida negociada com a União seja reduzido. Os porcentuais da parcela da dívida são estabelecidos de acordo com a receita líquida dos Estados. A antecipação dos recursos relativos às perdas com a aplicação da Lei Kandir - que isenta de Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços (ICMS) os produtos de exportação - garantirá aos Estados exportadores um alívio financeiro imediato.

A medida provisória também poderá dar aos governadores a possibilidade de revisão de outros critérios adotados em relação à Lei Kandir. A comissão de Estados que está avaliando alterações na Lei Kandir é composta pelos governadores do Maranhão, Roseana Sarney (PFL); do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB); do Pará, Almir Gabriel (PSDB); de Roraima, Neudo Campos (PPB); do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), e do Mato Grosso do Sul, José Orcírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT.

Amanhã (15), técnicos da equipe econômica do governo deverão reunir-se com uma comissão de secretários de Fazenda para discutir outras propostas apresentadas durante a reunião de terça-feira. Os governadores reivindicam que o total de perdas com a Lei Kandir, o Fundef e o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) não passe 2% da receita líquida total dos Estados.

Outra proposta dos governadores é o fim do desconto de 20% dos Fundos de Participação dos Estados (FPE) e Municípios (FPM) estabelecido pelo FEF.

Rio Grande do Sul quer ter alternativas para o depósito

Porto Alegre, (AE) - O governo gaúcho informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) não ter condições de depositar em dinheiro a parcela da dívida gaúcha que vence amanhã (15). O Estado pediu para fazer a reserva judicial desta prestação usando créditos do Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS) e das próximas em valores que serão arrecadados com execuções fiscais de ICMS. A solicitação será analisada pelo ministro Maurício Corrêa, que pode indicar uma ou mesmo as duas fontes para o depósito das parcelas futuras, informou o procurador-geral do Estado, Paulo Torelly.

O governo solicitou a reserva judicial de R$ 40.127.324,79 (a parcela do dia 15) em recursos do FCVS, onde afirma ter um crédito de R$ 554.311.479,17 junto à União. Os créditos foram acumulados pelo fato de o Estado ter praticado política habitacional. O fundo cobre as diferenças de reajuste que ultrapassam o aumento dos mutuários. Quando a Caixa Econômica Estadual foi extinta, o dinheiro passou para a esfera do governo mas não foi repassado, descreveu o procurador-geral. "A União não nega este crédito", acrescentou.

Além desta fonte, Torelly solicitou ao STF a possibilidade de depositar R$ 380.148.532,76 em receitas de ICMS dos cem maiores devedores do tributo em Porto Alegre. Segundo estimativa da Secretaria da Fazenda, o dinheiro poderia pagar até dez prestações da dívida. Torelly disse que estes valores estão em fase de cobrança judicial. Este foi o terceiro pedido de depósito judicial feito pelo governo, que já teve R$ 35,3 milhões em recursos bloqueados pela União.

Torelly afirmou que "o governo vem fazendo todos os esforços para manter-se em dia com suas obrigações. Diante de uma situação de força maior, onde não há dinheiro disponível, o Estado está amparado legalmente nas alternativas adotadas para honrar seus compromissos com a União." Em seu pedido, o procurador-geral solicita ainda que o depósito anterior de R$ 35 milhões feito em imóveis seja substituído pelos créditos em FCVS. A reserva em bens foi recusada pela União, mas ainda não há decisão judicial a respeito.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, domingo 14 e segunda-feira 15 de março de 1999

Segredo será a arma no clássico

Curitiba (AE) - O segredo é a estratégia adotada pelos treinadores do Atlético Paranaense e do Coritiba para o clássico deste domingo, às 16h15, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, válido pela 1ª Copa Sul-Brasileira. Os times serão anunciados somente momentos antes da partida. Quem vencer o 297º clássico, conhecido como Atletiba, assume a liderança do grupo, que tem ainda o Paraná Clube. Para aumentar mais o mistério em torno da escalação do time, o técnico do Coritiba, Mauro Fernandes, utilizou, no treino de sexta-feira, uma formação completamente diferente da que vem jogando. O meia Darci, um dos destaques do time, não participou do treinamento, por ter sentido dores no tornozelo. "Estou aguardando e fazendo tratamento intensivo para não agravar a contusão", disse.

Palmeiras tenta recuperação

São Paulo (AE) - O Palmeiras enfrenta o União Barbarense neste domingo, às 16 horas, em Santa Barbara d'Oeste, ainda sentindo os efeitos do empate doente do Olimpia por 1 a 1, sexta-feira no Palestra Itália pela Taça Libertadores da América. O resultado frustrou os jogadores do Alviverde. Os torcedores também não se conformaram com o gol do time paraguaio marcado aos 43 minutos do segundo tempo. Os ataques do Palmeiras principalmente o goleiro Velloso, foram vaiados ao deixar o campo no fim do jogo. O técnico Luiz Felipe Scolari entendeu como normal as vaias, mas defendeu Velloso. "Infelizmente, no Palestra Itália, Velloso enfrenta esse problema com a torcida do próprio Palmeiras", disse o técnico. "Podem ter certeza de que contra o Corinthians, quarta-feira, por ser no Morumbi, ele vai fechar o gol."

Tarde de festa no João Hora

Sergipe e Lagartense fazem o clássico da rodada com apoio de suas torcidas

O goleiro Marcão promete fechar o gol do Sergipe hoje contra o Lagartense

O Estádio João Hora, transformado no palco dos grandes espetáculos do futebol sergipano nesta temporada, volta hoje a viver uma tarde festiva, com a realização do clássico entre Sergipe e Atlético Lagartense. Festa porque as duas torcidas estão bastante motivadas e o desafio feito pela galera do Periquito Atômico, será respondido pelos rubros.

Dai resta saber, quem vai comparecer em maior número ao estádio e quem vai apresentar maior vibração nas arquibancadas. Dentro de campo, as emoções ficarão por conta das duas equipes. De um lado o estrategista Luis Carlos Figueiredo, estudou nos últimos dias, detalhe por detalhe do adversário. Hoje Luis Carlos sabe exatamente como joga o Lagartense, do goleiro ao extrema esquerda, inclusive suas variáveis. Sendo assim, Luis Carlos já sabe como colocar o Sergipe em campo.

Pelo lado do Lagartense, Zuza conta com a competência de um grande profissional que é, e o carisma que tem junto à torcida e à grande massa de torcedores da cidade de Lagarto. Zuza em dois dias mudou a cara do Lagartense. A prova está dentro de campo com os resultados obtidos. Hoje o Lagartense terá um teste dos mais importantes. O Sergipe vem de uma vitória contra o Porto de Caruaru pelo Campeonato do Nordeste, enquanto o Lagartense está embalado, com a vitória de domingo contra o Itabaiana e principalmente depois da apresentação contra o Fluminense, no Maracanã. Sem dúvida vai ser um grande jogo e quem vai lucrar com isso é a torcida, que vai comparecer ao João Hora esta tarde.

Aliás, por falar em torcida, a galera Lagartense promete comparecer em maior número esta tarde ao João Hora, superando a torcida do dono da casa. Vai ser difícil, porque os rubros rebatem afirmando, que o João Hora vai ficar colorido sim, mas nas cores vermelho e branco. Será uma festa do futebol sergipano e a renda com certeza será recorde, superando o jogo de abertura entre Sergipe e Confiança.

Desde ontem que os ingressos para essa partida estão à venda no João Hora. A medida adotada pelos dirigentes do Sergipe tem como principal objetivo, evitar os atropelos de última hora e dar mais conforto e comodidade ao torcedor. Na partida preliminar, o jogo de juniores entre as duas equipes, também promete ser das mais importantes.

Mazinho fora do Sergipe e Luciano é dúvida no Lagartense

Sergipe e Lagartense, encerram os trabalhos para o jogo desta tarde, com um trabalho recreativo na manhã de ontem. No João Hora, o professor Cruz manteve uma longa conversa com o elenco, programou para a concentração um vídeo tape do jogo entre Fluminense e Lagartense e já tem o time definido.

O único problema do time rubro é a ausência do meia Mazinho Brasília. O atleta foi expulso no jogo de domingo em Propriá e vai cumprir suspensão automática. Mazinho que seria uma das opções de banco do treinador Luis Carlos, está fora dessa partida. Se não pode contar com Mazinho Brasília, o treinador Luis Carlos tem à sua disposição o meia Rogério, reforçando dessa forma sua peça de meio de campo.

Rogério esteve ausente do último jogo pelo Campeonato Brasileiro cumprindo suspensão automática, mas retorna ao time no jogo de hoje. Nas demais posições, o time será o mesmo que venceu ao Porto na última quarta-feira.

Pelo lado do Lagartense, a única dúvida é em relação ao zagueiro Luciano. O atleta ainda está sob cuidados médicos especiais, vai depender de uma revisão hoje momentos antes da partida, mas tudo leva a crer, que o zagueiro estará fora do jogo. Gedeon que faria sua estréia no Campeonato Estadual nessa partida é o mais cotado para substituir Luciano. Salvo esses problemas, as duas equipes estão definidas para o grande jogo desta tarde no João Hora.

Carlinhos Riachão esperança de gols do Lagartense

Ficha Técnica

Jogo: Sergipe x Lagartense. Local: Estádio João Hora. Árbitro: Antônio Hora Filho. Sergipe: Marcão, Flávio, Marcos Teles, Luisinho e Hamilton; Rogério, Chicão, Luis Cláudio e Everaldo; Mazinho Sergipano e Hugo Henrique. Técnico: Luis Carlos Cruz. Lagartense: Dilson, Lino, Luciano (Gedeon), Marquinhos e Nininho; Denilson, Alfe, Osvaldo e Carlinhos Riachão; Glaedson e Mocambo. Técnico: Zuza.

Ingressos de Sergipe e Vitória já estão à venda

Como forma de motivar ainda mais o torcedor sergipano, para a partida de quarta-feira no João Hora contra o Vitória, pelo Campeonato do Nordeste, a diretoria do Sergipe desde ontem, colocou à venda os ingressos para essa a partida.

Ao preço de R$ 5,00 a arquibancada e R$ 2,50 para meia entrada, os ingressos se encontram à venda no Posto do Mais Querido, na Avenida Rio de Janeiro e no Bingo Palace, situado no Calçadão da João Pessoa.

Por outro lado, a Comissão de Arbitragem da CBF, escalou o apitador para essa partida. Fernando Rogério de Oliveira, da Federação Alagoana, será o árbitro central. José Audomiro Teles e Eriberto Pessoa, serão os assistentes. Willinans Dias de Souza será o árbitro reserva.

Raí volta contra Palmeiras e sonha com Inglaterra

São Paulo (AE) - O meia Raí deseja encerrar sua carreira no futebol inglês. O craque garante que cumprirá seu contrato com o São Paulo - vence em maio de 2000 - e jogará mais um ano antes de abandonar o futebol. "Sempre admirei o futebol britânico e ainda penso em jogar lá", disse o são-paulino, de 33 anos, que se recupera de uma contusão no joelho. Raí deve voltar ao gramados no clássico contra o Palmeiras, dia 18 de abril, pelo Campeonato Paulista. "Esta é minha previsão otimista". O atleta, campeão da Copa-94, voltou a treinar com bola nesta quarta-feira, após seis meses de trabalho de recuperação.

"Não senti dores", comemorou. "Devo voltar a defender o São Paulo na primeira quinzena de abril". Raí pretende jogar inicialmente apenas alguns minutos contra equipes do interior. "Quem sabe até fazer um gol de pênalti", disse, em tom de brincadeira, o craque. "Mas pretendo estar bem preparado para o clássico do dia 18".

Embora não admita, Raí demonstra um pouco de medo em sentir novas dores. Em janeiro, ele chegou a treinar com seus companheiros, mas, na época, sentiu o local da contusão - que sofreu após entrada do zagueiro Wilson Gottardo, em partida contra o Cruzeiro, em agosto, pelo Brasileiro.

Flu, de virada, vence Madureira no Maracanã

Rio (AE) - O Fluminense conseguiu uma vitória de virada, por 2 a 1, em cima do Madureira, ontem, no Maracanã, e assumiu a liderança do Campeonato Carioca, com seis pontos. O time Tricolor começou jogando muito mal e lentamente, mas no segundo tempo, facilitado pela expulsão de um jogador do Madureira, conseguiu um resultado positivo. Domingo que vem, o Fluminense jogará o clássico com o Vasco, que promete se vingar da derrota por 4 a 2, sofrida no Torneio Rio-São Paulo.

O Fluminense teve um domínio aparente do primeiro tempo da partida. Teve mais a posse de bola, mas não conseguiu transformar esse domínio em chances de gol. Já o Madureira, aos 14 minutos, o meio-de-campo Rogerinho lançou o atacante Da Silva que ganhou dos zagueiros na velocidade e ficou cara-a-cara com o goleiro Ailton Cruz, que fez uma defesa arrojada. A primeira vez que o Tricolor chegou com perigo ao gol foi aos 33 minutos. Numa cobrança de córner, o zagueiro Gélson cabeceou para dentro da pequena área, o goleiro Marcelo Cruz rebateu e Alexandre Lopes não aproveitou o rebote, debaixo das traves.

Aos 38 minutos, Rogerinho repetiu a jogada com Da Silva que, desta vez aproveitou, driblando o goleiro e marcando o gol. O Madureira fechou-se na defesa e, aos 47 minutos, numa jogada individual, o lateral-esquerdo Nonato acertou um belo chute da intermediária, acertando o ângulo esquerdo de Marcelo, batendo na trave e quicando dentro do gol. Os dirigentes do Madureira reclamaram com o assistente, Élson Passos, mas de nada adiantou, pois o gol foi validado.

O segundo tempo começou com um erro gritante do juiz, Willian Neri, que deixou de dar um pênalti de Gélson em Da Silva, aos três minutos, que poderia ser o gol de desempate do Madureira. Na seqüência da jogada, D'Marcellus fez falta por trás em Jean Carlo e foi expulso, porque já tinha o amarelo. Com mais um em campo, o técnico Parreira quis dar mais velocidade ao ataque e trocou Túlio, que nada fez, por Magno Alves. E reforçou o meio-de-campo com Marco Brito, na vaga de Roberto Brum.

Aos 25 minutos, Jorge Luís triangulou com Roni, que recebeu dentro da área e chutou de bico, desempatando a partida. Sete minutos depois, o lateral-direito Germano foi ao fundo, cruzou para Dauri, que de frente para o gol, chutou por cima da trave, desperdiçando o que seria o empate.

Fluminense - Ailton Cruz; Flávio (Cláudio), Gélson, Alexandre Lopes e Nonato; Roberto Brum (Marco Brito), Marcelinho Paulista, Jorge Luiz e Jean Carlo; Túlio (Magno Alves) e Roni. Técnico - Carlos Alberto Parreira

Madureira - Marcelo Cruz; Germano, Nilson, Pinga (Gilsineii) e Edinho; Giovanny, D'Marcellus, Rogerinho e Valtinho; Dauri e Da Silva (Dionísio). Técnico - Jorge Baideck.

Árbitro - Willian Macedo Neri.

Gols - Da Silva (38' 1º tempo), Nonato (47' 1º tempo).

Cartões Amarelos - Jorge Luiz, Marcelinho Paulista, Roni e Gélson.

Cartões Vermelhos - D'Marcellus.

Renda - Não divulgada.

Público - Não divulgado.

Local - Maracanã.

Gustinho muda cara do time do Itabaiana contra o Estanciano

Treinador estréia hoje e quer um time com pegada forte

Gustinho que foi apresentado na manhã de ontem, como novo treinador do Itabaiana ao elenco tricolor, disse que conhece muito bem o time, vinha acompanhado os jogos e pretende fazer algumas modificações, para a partida desta tarde contra o Estanciano.

Gustinho ainda disse, que reconhce a fragilidade do elenco. "O Itabaiana é um time vencedor e não pode estar na situação atual. Temos que modificar alguma coisa, para conseguirmos uma vitória contra o Estanciano e dar uma grande arrancada em busca da classificação", afirmou. Apesar de prometer mudanças, o novo treinador serrano reconhece, que uma vitória contra o Estanciano ainda será fruto do trabalho de Luis Pondé. "Foi ele quem trabalhou o time durante toda a semana", lembra.

Caso os jogadores do elenco não correspondam à expectativa, o treinador Gustinho afirmou, que vai solicitar a contratação de reforços, para a sequência do campeonato. Gustinho iniciou seus trabalhos no Itabaiana, com um treino recreativo ontem no Presidente Médici. Na oportunidade, por pretender fazer algumas modificações no time, o técnico não definiu a equipe. Mas ele justificou pelo menos, algumas modificações de ordem tática. Gustinho acha que Alex se adapta muito bem na lateral direita, muito melhor que Adilson Sergipano. Dessa forma, Adilson retorna à zaga e Alex vai para a lateral direita. O time porém, só será confirmado momentos antes da partida, no vestiário do Presidente Médici. Edney já tem condições de jogo, porém Gustinho não sabe ainda, se começa a partida com esse atleta no time.

Por outro lado, o adversário do Tricolor Serrano volta ao Presidente Médici esta tarde, com o propósito de repetir a jornada de domingo, quando empatou com o Coritiba, no resultado mais surpreendente da rodada. Segundo Tabatinga, o time vai entrar em campo esta tarde com a mesma determinação. Fechadinho na defesa e explorando os contra-ataques rápidos, para surpreender o adversário.

O Estanciano vem de um empate em 0x0 com Coritiba e vai tentar uma vitória esta tarde, para continuar pensando em classificação para cruzamento olímpico. Tabatinga encerrou os trabalhos da semana, com um treino coletivo sexta-feira no Francão e ontem no mesmo local, definiu o time depois do treino recreativo.

Ficha Técnica

Jogo: Itabaiana x Estanciano. Local: Estádio Presidente Médici. Árbitro: Willinans Dias Souza. Itabaiana - Aloísio, Alex, Adilson, Thenner e Guimar; Cão, Aurélio, Fabinho e Índio; Barbosa (Edney) e Nado. Técnico: Gustinho. Estanciano: Vado, Clodoaldo, Reinaldo, Nilson e Beraba; Beto Baiano, Bôsco, Moacir Caju e Quel; Beto Sergipano e Rodrigues. Técnico: Tabatinga.

Vasco goleia o Propriá de virada no João Hora

Vasco e Propriá jogaram ontem à tarde no estádio João Hora dando sequência ao campeonato sergipano de futebol. O time do Vasco levou a melhor, venceu de goleada o Propriá.

O jogo começou com o domínio do Propriá que tinha no jogador Dunga a sua melhor peça no jogo, o Vasco por sua vez fazia a estréia do treinador Marcos Mendonça, mas foi o Propriá que abriu o marcador ao 22' num cruzamento da direita e um toque de cabeça de Almir. O time de Propriá continuou melhor e aos 30 minutos um pênalti, Almir cobrou mal e o goleiro Valdinei defendeu. O primeiro tempo terminou com a vantagem parcial do Propriá.

No segundo tempo o Vasco mudou algumas peças do time e melhorou, o seu adversário ficou perdido em campo quando Milton foi expulso aos 28' por falta violenta em Catu. Aos 13 minutos Topete cruzou pela direita e Márcio Creik de cabeça empatou a partida o Vasco continuou melhorando o seu futebol e com um homem a mais ficou bem mais fácil, Topete marcou o 2º gol, e Serginho marcou o 3º numa bobeira da defesa do Propriá aos 41 e aos 43 Serginho novamente cobrando uma falta selou a sorte do Propriá.

Uma boa estréia para o treinador do Vasco Marcos Mendonça que mostrou que entende do riscado. A renda somou a importância de R$ 250,00 com público pagante de 55 pessoas. Hoje o campeonato prossegue com Sergipe e Lagartense fazendo o principal jogo da rodada.

DEBATE

RITA OLIVEIRA

A revanche

Inconformado, o governador Albano Franco perguntou ao deputado Ivan Paixão, em Brasília, o que tinha contra ele por votar contrário a CPMF e, portanto, ao seu aliado FHC. Ivan, de imediato, disse que quem tinha alguma coisa contra era o governador, que está exonerando todas as pessoas que colocou na Secretaria da Saúde, quando foi secretário da pasta. Ivan não só votou contra a CPMF, como fez um discurso na Câmara criticando a sua prorrogação e aumento da alíquota e orientou toda a bancada do PPS a votar contrário a ela.

Atrás da cortina

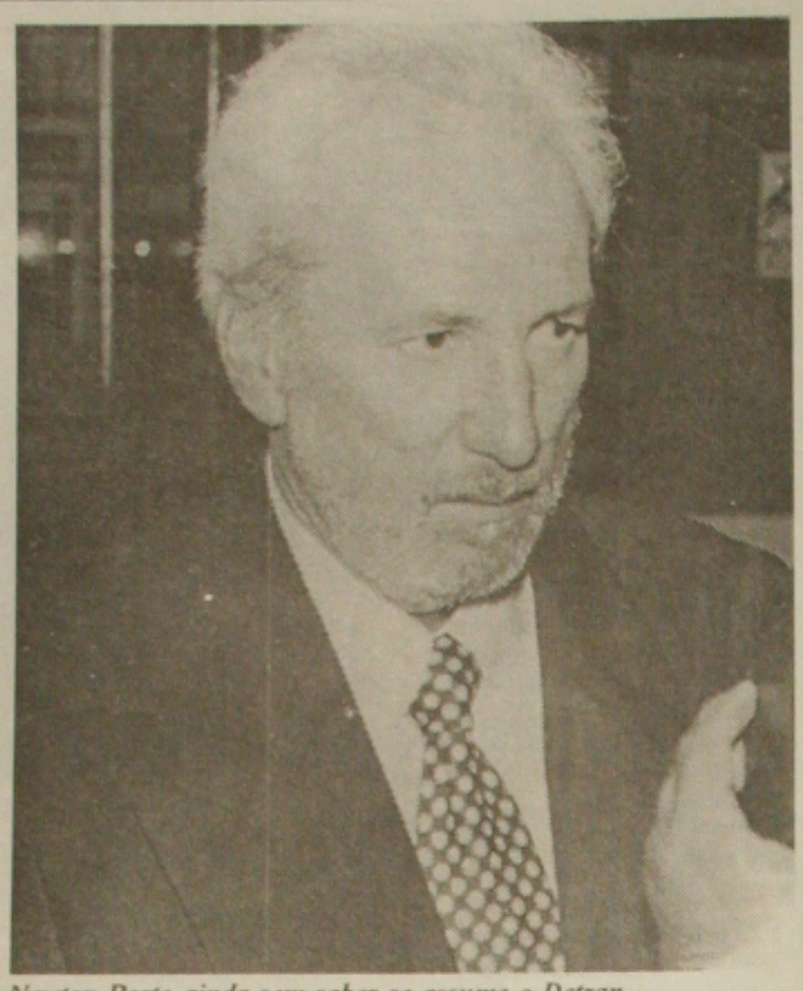
Comenta-se, nos bastidores, que é a primeira-dama Leonor Franco quem está por trás das demissões dos cabos eleitorais de Ivan Paixão. Dizem que isso ficou caracterizado quando os exonerados não ficaram só na Secretaria da Saúde, mas na Ação Social, que Leonor tem o controle absoluto. A razão: Leonor não quer ninguém de Ivan em setores estratégicos das secretarias para que não possa prestar nenhuma ajuda direta aos seus eleitores.

Montar a equipe

Pessoas próximas a primeira-dama Leonor Franco explicam que não há nenhum problema na relação com Ivan. Os dirigentes de órgãos das secretarias de Saúde e Ação Social estão sendo substituídos a critério das titulares das pastas, da mesma forma como Paixão pôde montar com liberdade a sua equipe quando se transformou secretário da Saúde em 95, por indicação de Leonor Franco. Antes de ser secretário, Ivan teve uma rápida passagem na LBA, também com o aval de Leonor. "Um secretário deve ter liberdade para montar a sua equipe", ensina o assessor da primeira-dama.

Projeto Nordeste

O governador Albano Franco pode até substituir o advogado Eraldo Aragão da coordenação do Projeto Nordeste, mas o seu substituto não deixaria de ser pessoa da sua mais irrestrita confiança. Nos governos João Alves, o Pronese era coordenado por Roberto Alves, o seu irmão; no governo Valadares a coordenação acabou nas mãos do hoje deputado Belivaldo Chagas, pessoa que convive com a sua família. Antes de Eraldo, Albano chegou a indicar outras pessoas para o Pronese, mas só com ele o órgão passou a ser gerido do seu jeito.



Newton Porto ainda sem saber se assume o Detran

Prestígio continua

Duas semanas depois de deixar a liderança do PT na Câmara Federal, o deputado Marcelo Déda continua em destaque na mídia nacional. Na sexta-feira, por conta da audiência que um grupo de deputados teve com o presidente Fernando Henrique Cardoso para discutir a privatização da Chesf, os jornais noticiaram que FHC pediu a Déda que a oposição retome o diálogo com o governo e aceite discutir uma agenda positiva para o País. O deputado disse ao presidente que é muito difícil haver consenso entre oposição e governo enquanto houver o que considerou uma completa e total adesão ao Fundo Monetário Internacional – FMI. O diálogo entre o presidente e o deputado sergipano também foi recheado com frases de Friedrich Engels, por parte de FHC, e Caetano Veloso, a partir de Déda. Os deputados acabaram saindo sem a garantia de que o presidente iria suspender por quatro meses o processo de privatização da Chesf, como solicitaram.

Quadro de Itabaiana

O desgaste político que o governador Albano Franco gerou aos Bispo, em Itabaiana, ao tomar os seus mais de 30 cargos e passar para os Teles de Mendonça foi comentado no jantar que o senador Valadares ofereceu à Reinaldo Moura, Belivaldo Chagas e Ismael Silva, no seu apartamento, em Brasília. Foi dito que Albano deu corda ao prefeito Luciano Bispo, depois puxou o tapete não sendo nada companheiro. "Albano é primeiro ele, depois ele e sempre ele", observou um deputado federal. José Teles, que estava presente, só fez rir.

Sem perder esperança

Luciano Bispo está aguardando que o governador Albano Franco marque a posse do seu irmão, Roberto Bispo, na Codise. Reafirma que acredita na palavra do governador Albano Franco que disse que empossaria seu irmão e que os cargos da Codise pertencem ao PMDB, por ser um órgão vinculado à Secretaria da Indústria e Comércio. Luciano continua acreditando que os Teles de Mendonça não têm força o suficiente para impedir que o seu irmão assuma um cargo no governo, "porque traíram o governador nas eleições passadas".

Passados quase 30 dias de funcionamento da Assembléia Legislativa, o governador Albano Franco ainda não tem uma maioria confortável na casa. Número de deputados até que tem, mas não tanta gente com disposição para fazer a defesa de um governo instalado há menos de três meses. É como se o atual governo fosse apenas a seqüência do anterior. Ávidos por espaços na mídia, os deputados de oposição trabalham com vigor, criam fatos e terminam realmente aparecendo. O governador não conseguiu sensibilizar a sua bancada para a importância de mostrar fatos importantes de sua administração. Na semana passada, quando o líder do governo deputado Ulices Andrade precisou se afastar para tratamento de saúde, a oposição trabalhou à vontade, a defesa do governo foi desordenada e, mesmo assim, por área, como se uma secretaria fosse um órgão isolado do conjunto do governo. É hora do governador mandar preparar um banco de dados no gabinete da liderança da Assembléia, para que não apenas o líder mas todos os deputados da sua base tenham elementos para uma defesa consistente do governo, e possam fazer discursos ressaltando os avanços obtidos em sua gestão. A oposição fala que Albano faz pouco caso dos interesses de Sergipe, mas ninguém diz que todas as semanas o governador circula entre os gabinetes de órgãos federais em Brasília, em busca de recursos para o Estado. Os deputados da base do governo devem guardar insatisfações com a forma como os assuntos de seus interesses estão sendo tratados por Albano. Na Assembléia, reclama-se muito que quando um deputado ou liderança que estava na oposição se aproxima do governo, recebe cargos e outros mimos, enquanto que quem se mantém fiel desde os tempos em que Albano não pensava nem em ser governador, estaria sendo tratado a pão e água. De qualquer forma chegou a hora de o governador detectar quais são os problemas com a sua bancada, para evitar arrependimentos mais na frente. A oposição é minoria, mas atenta, competente e que pode gerar muitos problemas, se a maioria governista não for vigilante. E parece que isso depende apenas do poder de persuasão do próprio Albano junto aos deputados.

Filmes de volta

O PMDB voltou a apresentar na última quinta-feira os filmes em que cobra do governador a conclusão das obras acertadas durante a campanha eleitoral do ano passado. Os filmes estão sendo considerados como a primeira crise mais séria na relação entre o PMDB de Jackson Barreto e o governo Albano. O vice-governador Benedito de Figueiredo não gostou da divulgação da mensagem, e preferiu não gravar nenhum filme dentro do horário do PMDB.

Indefinição no Detran

Ainda precisando fazer arrumações no seu governo, Albano Franco recua da decisão de empossar Newton Porto no Detran, na quinta-feira passada. Newton disse que não procurou o governador para saber as razões, "por querer deixá-lo à vontade para definir o que é melhor para ele e o governo, porque é o melhor também para mim como seu amigo". Newton lembra que já tem a sua função no governo e que está sempre à disposição do amigo governador.

TURISMO

Querendo levar Sergipe ao desenvolvimento turístico, o deputado estadual Fabiano Oliveira (PPS) se reuniu na quarta-feira passada, no Celi, com representantes da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH), secção Sergipe, e Associação de Bares e Restaurantes de Sergipe (ABRASE). Os empresários ligados ao turismo mostram que basta o governo tomar três medidas para atrair o turista: fazer a estrada da Linha Verde que liga Indiaroba a Santa Luzia, para que os baianos venham mais para Sergipe; recuperar a Orla de Aracaju, para torná-la atrativa; e divulgar Sergipe em Estados como a Bahia, Alagoas, Pernambuco, Goiânia e São Paulo, e a capital do Distrito Federal- Brasília -, por emigrarem mais turistas para Sergipe. Fabiano disse que iria conversar com o governador sobre as reivindicações e está confiante que Albano Franco venha a atendê-las "por serem soluções que o governo gastará pouco e terá um retorno imediato".

Fabiano: luta pelo turismo

PONTOS

José Teles não mostrou maturidade política no almoço que o governador Albano Franco ofereceu à bancada federal de Sergipe, no Restaurante Spettus, em Brasília, na quarta-feira passada. Com a chegada de Jackson Barreto, José Teles se levantou e disse: "vou embora para não dá um murro nesse cara".

•

Gilmar Carvalho pode deixar o PMDB para ingressar no PFL. Quarta-feira passada ele teve uma conversa demorada com José Carlos Machado. O descontentamento de Gilmar com o seu partido é porque apóia o governo e ele é oposição.

•

Albano Franco teve um encontro ontem com o vice-presidente da Tele Leste, empresa que compõe a Telebahia e Telergipe Celular. Foi às 17 horas, no Palácio de Veraneio.

•

Almoçavam na sexta-feira, no Trevo, José Carlos Machado, Pedrinho Valadares, Messias Góis, Amorim, Wellington Paixão, Cacau Franco e Adierson Monteiro. No cardápio, a suposta fraqueza de Albano Franco na defesa dos interesses de Sergipe.

•

"Quando sai da vice-governadoria, desencarnei. Graças a Deus". Resposta de José Carlos Machado a Pedrinho Valadares, quando perguntou se continuava com o mesmo celular que usava até dezembro, quando era vice-governador.

•

Elito Vasconcelos é o melhor nome para presidente da ASI. Foi ele, quando presidente da Associação, que criou o Troféu Imprensa, Torneio de Futebol da Imprensa, informatizou a ASI e levou central de ar para o auditório. Realmente mostrou serviço.

•

Adelson Ribeiro precisa perder a esperança de assumir uma cadeira na Câmara Federal, como gostaria o presidente FHC e o próprio Albano. A filiação de Sérgio Reis ao PSDB teve também, como condição, Adelson não assumir a Câmara.

•

Fabiano Oliveira está feliz com a somação dos colegas deputados Susana Azevedo e Luiz Garibalde com relação ao turismo em Sergipe. Os dois têm mostrado, na Assembléia, a preocupação com a questão.

•

Aracaju também teve o seu blecaute ontem. Por mais de uma hora, uma boa parte da cidade e até a Barra dos Coqueiros ficou sem energia elétrica. Em algumas áreas, como a Coroa do Meio, a falta de energia durou quase 3 horas. E viva a privatização.

•

Ficar sem energia elétrica numa manhã se sábado não é só "privilégio" dos moradores da Atalaia e Coroa do Meio, donos de bares, restaurantes e hotéis. Eles também passaram a manhã de sábado sem água em suas torneiras. Não tem nem como pensar em fazer turismo no Estado com a falta de água e energia.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Salto Quântico
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Novos Horizontes
13:00h. Novos Horizontes
13:30h. Repórter Eço
14:00h. Big Bag
15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
15:30h. Viodeoteca Aperipê Memória
16:00h. As Aventuras de Babar
16:30h. O Gato Zap
17:00h. Rupert
17:30h. Cocoricó
18:00h. Planeta Terra
19:00h. Ensaio - Silvio César
20:00h. Vitrine - reapresentação
21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
22:00h. Cartão Verde
00:00h. Bem Brasil

TV SERGIPE - CANAL 4

05:20h. Um Salto Para o Futuro
06:00h. Programa Ecumênico
06:05h. Santa Missa
07:05h. Globo Comunidade
07:35h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:05h. Globo Rural
09:00h. Esporte Espetacular
12:00h. A Turma do Didi
12:50h. Planeta Xuxa
14:45h. Temperatura Máxima. Filme: O Pestinha 3
16:40h. Domingão do Faustão
20:30h. Fantástico
22:35h. Sai de Baixo
23:45h. Domingo Maior. Filme:O Predador

TV ATALAIA - CANAL 8

06:45h. Sementes do Evangelho
07:00h. Cristo o Caminho da Vida
07:18h. Palavra Viva
07:20h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Siga bem caminhoneiro
09:10h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
11:05h. Xena
12:01h. Programa Silvio Santos
00:15h. De Frente com Gabi - Estrela
01:15h. Notícias da Semana
02:20h. Fim de Noite - Canvas - Retrato de Um crime
03:20h. Encerramento da Emissora

TV CANÇÃO NOVA CANAL 13

00:00h. Resgate Já Madrugada
04:00h. Madrugada CN
07:00h. No Coração da Igreja
07:30h. A Bova Nova em Perguntas e Respostas
08:00h. Congresso Nacional
12:00h. Angelus - Roma
12:30h. Som e Vida - Campanha
13:30h. Canto Sertanejo
16:30h. Na Trilha do Som
17:00h. Santa Maria
18:00h. Tô Ligado
19:00h. Aconteceu
19:30h. Trocando Idéias ao vivo
21:30h. Igreja Viva
22:00h. Fogo Cruzado
23:15h. Isto é Igreja
23:45h. Break Vídeo
00:00h. Segue a Programação Nacional da CN

CINEMARK

Salas	Filme / Censura	Horários
1	O Resgate do Soldado Ry (14 anos)	10:45/14:00/17:20/21:00
2	Elizabeth (12 anos)	10:50/13:30/16:10/19:00/21:50
3	Mensagem Para Você (Livre)	13:15/16:15/21:55
3	Central do Brasil (Livre)	10:25/19:20
4	Além da Linha Vermelha (14 anos)	10:35/14:30/18:10/21:40
5	Vidas em Jogo (12 anos)	11:00/13:45/19:25
5	A Negociação (14 anos)	16:30/22:10
6	Madeline (Dublado) (Livre)	10:15/13:20/16:00
6	O Show de Truman (12 anos)	18:50/21:10
7	Shakespeare Apaixonado (Livre)	10:20/13:05/15:45/18:30/21:30
8	A Vida é Bela (12 anos)	10:30/13:10/16:40/19:30/22:20
9	Eu Ainda Sei o Q. vocês Fizera (14 anos)	10:40/13:00/15:20/17:40/20:00/22:30

Pré-estréia do filme "O Amor é contagioso (14 anos) - 13/03 sábado às 21:40

Leia diariamente a Gazeta na Internet:
http://www.gazetadesergipe.com.br

FILMES NA TV

TEMPERATURA MÁXIMA
O PESTINHA 3

Título Original: *Problem Child 3*
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1995
Direção: Greg Beeman
Elenco: William Katt, Blake McIver Ewing, Brock Pierce, Gilbert Gottfried, Jennifer Ogletree, Eric Edwards.
Junior (Katt) continua levando todos à loucura com suas travessuras mas, desta vez, ele tem um grande motivo para suas aventuras. Apaixonado por Tiffany (Ogletree), a menina mais bonita do colégio, ele planeja afastar os outros meninos que estão interessados na jovem. Seqüência da série iniciada em 1991, com elenco renovado. **Comédia**. Cor.

DOMINGO MAIOR
O PREDADOR

Título Original: *Predator*
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1987
Direção: John McTiernan
Elenco: Arnold Schwarzenegger, Carl Weathers, Elpidia Carrillo, Bill Duke, Jesse Ventura, Sonny Landham.
Quando dois soldados americanos desaparecem na selva de um país latino-americano, durante uma operação de combate à guerrilha, o exército dos EUA decide mandar uma equipe especializada em resgates para encontrá-los, supondo que foram aprisionados. No entanto, após os primeiros combates, o comandante do destacamento (Schwarzenegger) descobre que está lutando contra uma força estranha, possivelmente um alienígena, que caça seus companheiros como uma fera selvagem. Jean-Claude Van Damme, que na época era um iniciante, é o dublê da terrível criatura. **Ficção Científica**. Cor.

• Já existe até tese sobre "a maldição do segundo mandato" • O abuso das escolas e até dos terapeutas de deficientes • Olho vivo: as OTNs podem voltar • Advogados e psiquiatras em alta • Depois dos sem-teto e dos sem-terra, os sem-jatinho • Mendonça de Barros e Boni estão namorando a Manchete •

Sabe quem manda hoje no Brasil?

*• Ninguém pode considerar o jornal inglês **The Observer**, um dos mais tradicionais e influentes diários ingleses, de irresponsável. Pode-se, no máximo, acusá-lo de ter sido direto em demasia em suas afirmações, numa grande matéria publicada esta semana, que tinha como título "Como os Estados Unidos tomaram o poder no Brasil". No texto, o **The Obser-ver** era mais do que claro e direto: dizia que os eleitores brasileiros elegeram, pela segunda vez, Fernando Henrique Cardoso para a Chefia da Nação "mas quem manda mesmo é o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Robert Rubin".*

*• A matéria era publicada praticamente ao mesmo tempo em que, no Brasil, divulgava-se o Memorando da Política Econômica, depois da autorização dada pelo Fundo Monetário Internacional. Verdade seja feita até com razoáveis resultados no mercado, mesmo porque sinalizava expectativas de curto prazo e, de alguma maneira, fazia crescer a confiança na gestão da economia. O que deve ser entendido é que quando um Michel Camdessus toma alguma decisão, faz em nome do sócio majoritário do fundo, ou seja, os Estados Unidos que, por sua vez, é representado pelo homem citado pelo **The Observer**, mais exatamente Robert Rubin, que é quem tem a chave do cofre lá em cima.*

• E ainda o jornal inglês: o argumento usado é que Rubin seria o responsável pela reeleição de Fernando Henrique Cardoso porque sustentou o real até as eleições e, em retribuição, o Governo brasileiro "seguiria exatamente a orientação americana", que convenhamos, é o que vem fazendo.

Sinalizador

• Como as empresas brasileiras, cada dia mais, querem se cercar de corpos jurídicos competentes, para enfrentar até mesmo o Poder Público na área de tributos, inconstitucionalidade de MPs e outras tantas areas, as novas gerações estão descobrindo o *mapa da mina* do segmento. Chama-se *Direito Empresarial*, é uma revista que está chegando aos 21 anos de idade e que interpreta toda nova questão jurídica que chega ao mercado. Quem edita é Antonio Fernando Seabra - e seu esquadrão de advogados.

Depressão

• São mais do que evidentes os sinais de que a anunciada recessão está se transformando, rapidamente, em depressão. A queda nas vendas de carros é de 57%; a cerveja caiu 20% em pleno verão em suas vendas; a Coca-Cola teve menos 20% de vendas em 98 em relação ao ano anterior e agora, até as massas - quem diria - tiveram queda de vendas, em janeiro e fevereiro, mais de 30%.

Sem-jato

• Existem hoje, no Brasil, os sem-teto, os sem-terra, os sem-emprego e os sem-jato. O mais novo sem-jatinho é o ex-senador Gilberto Miranda, que decidiu vender seu Lear Jet 36 Intercontinental, prefixo PT-WGM. Os mais irônicos inimigos do ex-senador dizem que ele vendeu o aparelho para cobrir seu cheque especial que estava estourado. Para quem não sabe: ainda com muita circulação em Brasília, foi Miranda uma das pessoas que mais ajudou o Prefeito Celso Pitta a renegociar a dívida da Prefeitura de São Paulo com a União.

VASP
Ligue Grátis
São P... 0800-998277

Maldição

• Historicamente, o segundo mandato presidencial é marcado por uma suposta *maldição*, segundo tese da professora Carmen Lucia Antunes Richa, da PUC de Minas Gerais. Ela lembra que Lincoln foi assassinado após a sua reeleição, Richard Nixon renunciou no segundo tempo por conta de *Watergate* e Bill Clinton ainda enfrentou seqüelas do *affair* Monica Lewinsky. No Brasil, não tem sido diferente: eleito 16 anos depois da primeira presidência, Rodrigues Alves morreu antes da posse; Getúlio Vargas se matou no segundo mandato e FHC enfrenta a crise mais aguda da história moderna do País.

Juros

• Os juros médios anuais vigentes entre os países integrantes da União Européia chegam, no máximo, a 3% e 4%. Para novos empreendimentos (que gerem empregos especialmente), os empréstimos habituais são feitos com prazo mínimo de 10 anos. O outro lado, abaixo do Equador: esta semana, diante da última alta de juros, os cartões de crédito anunciaram que cobrarão juros mensais de 13,72% ao mês. O que significa 367,78% ao ano.

Dupla do barulho

• Esta coluna informou, com a devida antecipação, que a ex-ministra e atual Secretária da Administração Federal, Claudia Costin, mais seu marido, Nabuco Barcelos, do Serpro, haviam aderido ao Plano de Demissão Voluntária e embolsado, juntos, R$ 700 mil. Agora, o jornal do Sindicato dos Servidores Públicos da União revela que a mesma Claudia Costin foi, durante 12 anos, funcionária do Serpro e jamais apareceu lá, a não ser esporadicamente nos últimos dois anos. Pior: o marido também contemplado já assumiu outro posto. É um dos novos diretores da Dataprev, a Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social. A primeira missão de Costin será demitir 800 funcionários (sem PDV) como passo inicial para transferir a estatal para Brasília.

Giba Um

NOTEBOOK

De olho na Manchete

• Pode ser até que o ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros nem queira voltar ao Poder, mesmo sendo convidado (eventualmente) para a presidência da Petrobrás. Ele é um dos pontos de apoio de um tripé que está sendo formado para fazer uma proposta definitiva para assumir a debilitada Rede Manchete, que conseguiu fazer evaporar até o dinheiro dos fiéis da Igreja Renascer (embora o assunto esteja na esfera judicial). Os outros dois pontos de sustentação do bloco são o Banco Matrix e José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o *Boni*, ex-todo-poderoso da Rede Globo de Televisão, que realizaria um antigo sonho. Cada parte deverá entrar no negócio com R$ 50 milhões e pode ser a última oportunidade para uma solução negociada para a salvação de emissora do Grupo Bloch. Com uma vantagem: seria uma operação mais do que abençoada pessoalmente pelo próprio FHC.

OTNs de volta?

• Enquanto os analistas se degla-diam fazendo as mais disparadas previsões (hoje, não há economista que consiga resolver a mais simples das questões, ou seja, onde é que está o caminho da roça) e enquanto outros tantos profetas insistem em confiscos e calotes, a direção da Política Monetária do Banco Central está debruçada sobre um antigo modelo, usado na gestão de Mário Henrique Simonsen no governo Figueiredo. Trata-se do modelo das OTNs reajus-táveis anualmente e de giro a prazos mais largos.

• • •

• Olho vivo, - como diria Ibrahim Sued nos velhos tempo - cavalo não desce escada.

Profissão em alta

• Uma revista econômica de circulação mensal, aproveitando a turbulência que afeta o mercado financeiro, indústria e comércio e todos os demais segmentos vitimados pela maxidesvalorização do Real, juros nas alturas e os primeiros sinais de aumento incontrolável de recessão, está fazendo uma grande matéria sobre as profissões que estão em alta junto aos pequenos e médios empresários. Quem imaginar que os economistas, eternos profetas do apocalipse ou da salvação do País, estejam encabeçando a lista, engana-se. São os advogados que estão em ascenção total, pilotando renegociações com bancos, im-petrando liminares contra medidas inconstitucionais, conseguindo maior parcelamento de impostos, e outras façanhas. E não muito distantes, estão os psiquiatras, atuando em dívãs ou com medicamentos para segurar as cabeças inchadas.

Saltando do barco

• Enquanto o Opportunity tenta se defender de novas acusações, publicando matérias pagas nos principais jornais do País, depois das denúncias de *Veja*, a Assembléia de Minas Gerais resolveu criar uma CPI para investigar a privatização da estatal Cemig, de energia elétrica. Por coincidência, ao mesmo tempo, Pérsio Arida, ex-presidente do BC, alegando outros afazeres, resolveu pular fora do Opportunity, que arrematou a Cemig a preço de banana e em condições consideradas suspeitas, até prova em contrário. Elena Landau, sua mulher, também está arrumando as gavetas. Ela também integra os quadros de associados do Opportunity e, durante muito tempo, chefiou a área de privatização do BNDES. A propósito: a indicação de Luiz Carlos Mendonça de Barros para a Petrobrás micou.

Até terapeutas

• A inadimplência nas escolas particulares atinge índices muito elevados, a debandada de alunos para escolas públicas é grande: só que o apetite dos donos de estabelecimentos de ensino é insaciável. Agora, a maioria está colocando em carnês para pagamento em banco, a multa de 10%, depois do primeiro dia de atraso, o que é (ainda) proibido por lei. Contudo, há um outro surpreendente setor que resolveu fazer a mesma coisa: é o constituído por fisioterapeutas e fonoaudiólogos, que, em geral, atendem deficientes ou acidentados que, além de cobrarem antes, também operam por bancos e querem 5% de multa. O Procon tem pilhas de denúncias.

In e Out

• **In** - A volta das camisas brancas usadas com gravatas pretas; sapatos de camurça (nada de *nobuk*) e óculos (maiores) de tartaruga.

• **Out** - Camisas com listra vertical no colarinho (estilo Napoleon, que é coisa de *emergente*), tenis com solado-gigante (para elas, popularizou) e óculos pequenos (passou a moda).

O dólar ainda não está domado

• Malgrado as quedas verificadas nos últimos dias na taxa de câmbio e dos primeiros sinais de otimismo do mercado, depois da divulgação do Memorando da Política Econômica, que ninguém espere, contudo, que o dólar esteja domado no curto prazo. As regras de intervenção do Banco Central no mercado cambial deverão colaborar para a melhoria das expectativas no curto prazo mas a montanha-russa não está desligada.

• O volume máximo da intervenção da autoridade monetária não conseguirá cancelar totalmente a pressão sobre o mercado cambial nos próximos meses. Levando-se em conta que os principais ingressos de capitais se restrinjam, nos próximos 90 dias, aos fechamentos de contrato de exportação e a investimentos diretos em portfólio, a moeda americana deverá ficar pressionada, no máximo, em US$ 1,5 bilhão por mês, segundo os avalistas econômicos mais lúcidos - e menos otimistas.

• Esse comportamento pode ser atenuado com um quadro mais favorável de linhas de comércio, um maior volume de captações externas e uma eventual redução de posições compradas de agentes que operam com um cenário mais favorável para o mercado cambial. De qualquer forma, quem apostar para valer em queda acentuada nas cotações no curto prazo, estará se arriscando muito.

• A médio prazo, as incertezas em relação à economia brasileira permanecem elevadas. O BC toma recursos para um dia a 50% e vende títulos quase no mesmo percentual, o que não pode ser encarado como sinalização de queda de juros.

Mistura fina

• Para quem não tem idéia do que o Poder Público deve aos brasileiros e, claro, ninguém gosta de falar disso: entre diferença de salários, viúvas, acidentados por agentes do Estado e pessoas que perderam propriedades vítimas de desapropriações, em todo o País, hoje, estima-se que o valor dos precatórios atinja nada menos do que R$ 70 bilhões. Com o maior agravante: ninguém cumpre determinação judicial.

• Até o próprio FHC, quando ofereceu uma recompensa a quem provar que existe alguma crise entre ele e Ruth Cardoso, acabou - por assim dizer - *dolarizando* a conversa. O **Presidente não falou em reais**: ofereceu um milhão de dólares.

• Não convidem para o mesmo jantar o Credit Suisse First Boston e o ex-banqueiro Jorge Paulo Lehman. Na venda do Garantia, Lehman tinha se comprometido a ficar com os 20% dos créditos contra bancos liquidados que o BC empurrou ao Credit Suisse First Boston como pedágio. Mas, como foi acerto de palavra, agora Lehman roeu a corda e diz que não tem nada a ver com isso.

• Dose dupla: a Igreja Renascer e os funcionários da Manchete que não recebem há meses estão entrando na justiça, ao mesmo tempo, pedindo a quebra do sigilo bancário de Pedro Jack Kapeller, o outrora todo-poderoso Jaquito, herdeiro dos Bloch.

• O Ministro das Relações Exteriores, Luis Felipe Lampréia, está empenhado pessoalmente em averiguar supostas irregularidades na recente reforma da embaixada brasileira em Washington. Lampréia, historicamente, não suporta o ex-embaixador Paulo de Tarso Flecha de Lima.

• O projeto que regulamenta a participação do capital estrangeiro nas televisões e na indústria editorial e jornalística deverá ter sua tramitação acelerada, no primeiro semestre. A resistência dos grupos nacionais reduziu-se e o ministro Pimenta da Veiga vem tratando de convencer os mais resistentes. Dependendo do andar da carruagem, a votação poderá até mesmo ser antecipada para março ou abril, o que colaboraria para uma saída rápida para a Rede Manchete, cuja revogação da concessão expira em maio.

• Passados 18 anos do famoso "escândalo da mandioca", uma negociata que envolveu US$ 20 milhões em empréstimos subsidiados para o plantio de mandioca em Pernambuco - e que foram desviados para compra de bens pessoais - a Justiça Federal acaba de condenar 22 dos 24 envolvidos (penas de dois a 11 anos). Detalhe: o crime já foi prescrito.

• Diretamente ou através de escritórios especializados em imóveis, centenas de brasileiros que compraram, nos últimos anos, com prazo **para pagar de até 20 anos (por serem** estrangeiros) estão tentando vender, à toque de caixa, apartamentos comprados em Miami a preço de banana, numa tentativa furiosa de engodarem seus cofrinhos nacionais em verdes dólares.

• A idéia do governo de colocar (e mesmo demitir) servidores em disponibilidade, conforme antecipado aqui, sofre um recuo e tanto. Fica na gaveta, sem data para ser aberta. Novos golpes no funcionalismo (fora congelamento de salários e suspensão de benefícios), é algo que preocupa até mesmo a Secretaria de Assuntos Estratégicos. Resumindo a ópera: teme-se sabotagem, vazamento de informações e ações mais radicais.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 22 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: *manager@personalmail.com.br*.

Gilberto Di Pierro

"Ele é o Larry King da televisão brasileira" Washington Olivetto — Assista de 2ª. a 6ª. feira sempre à meia-noite — GIBA UM INFORMAÇÃO E ESTILO — Rede Mulher de Televisão

VIAÇÃO SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR
Quer fazer turismo, fale com a gente, além de motoristas treinados para fazer o seu passeio, ficar mais tranquilo, temos os melhores preços do estado. Pensou em viajar, de noite ou de dia, viagem com segurança e conforto, é com a Viação Santa Maria.
Reclamações e Sugestões: 241-2928
E-mail: stamaria@netdados.com.br.
homapage: http:\\surf.to\santamaria

ASSUY-TEX — A MARCA OFICIAL DO ESPORTE
AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO
BOLAS
FARDAMENTOS ESPORTIVOS
CHUTEIRAS
MEDALHAS
TROFÉUS
SHORTS, ETC.
Temos a melhor linha de uniformes escolares!
Venha e comprove!! Qualidade e preço bom é aqui!!
Aracaju: Rua Arauá, 252 - Centro. Tel.: (079) 211-9667
Lagarto: Rua Rosendo Ribeiro, 26/32. Tel.: (079) 631-2376

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."
M
Manager Clipping
Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo
Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagem.

morais, ávila & advogados associados
Dr. Pedro de Morais
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos
Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

Kaiser A CERVEJA NOTA 10
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Uma aula de futebol

Você é jornalista esportivo. O torcedor o reconhece e vai logo fazendo uma pergunta sobre futebol. Naturalmente, você responde; e responde, assumindo um certo ar imperial, tão comum entre nós, cronistas.

Não é mais ou menos assim que acontece, quando ocorre uma situação desse gênero?

Pelo menos, comigo, no começo da carreira, era por aí. No que o amigo fazia a pergunta, eu desandava a falar pelos cotovelos. Até que um dia, percebi que os papéis estavam trocados. Resolvi então, mudar de atitude. Em vez de deitar falação, passei a devolver a pergunta: E você, o que é que você acha? E não é que me dei bem - bem até demais? Por uma razão muito simples: a pergunta é feita com o único pretexto de facilitar a abordagem.

O distinto não está querendo me ouvir, coisa nenhuma. Ele já conhece, de cor e salteado, todas as minhas opiniões, tantas vezes lidas no jornal, tantas vezes ouvidas no rádio e na televisão. O que ele pretende, no duro, é me apresentar às idéias dele. Quem sabe ele não conquista a adesão do cronista às teorias que sustenta, com fervor, no boteco ou no ponto de táxis?

Esta semana, peguei um táxi. O motorista me reconheceu: "O senhor não é o Armando Nogueira, da tevê?" Senti, de cara, que a viagem poderia ser agradável. Sentei no banco da frente, exatamente, pra facilitar as coisas. Não deu outra: o carro ainda parado e já pinta a primeira pergunta: o que é que o senhor acha do carrinho? Imediatamente, adoto a tática infalível: E você, o que é que você acha? E silenciei.

Paulo, bom de volante e muito bom de bico, pegou a bola e foi em frente. De cara, saiu em defesa do "carrinho". Depois, passou a desancar os técnicos brasileiros. Como se explica, pergunta, que nenhum deles, nem mesmo o Luxemburgo, tenha conseguido formar um lateral direito digno da seleção? Há anos, diz ele, a gente é obrigado a suportar o Cafu: "Eu não agüento mais o Cafu: ele centra dez bolas e erra nove!" Ah, quem viu o Djalma Santos, o Carlos Alberto, o Leandro! E haja fôlego. Agora, o homem desce a lenha porque o Narciso recusou-se a jogar de zagueiro no Flamengo. Emenda, censurando o Viola que há dias tentara agredir um torcedor, no treino do Santos.

De vez em quando, o bem falante motorista me fazia uma perguntinha, tipo escada: O senhor viu Vasco-e-Santos? Mal respondo que vi, ele já retoma a bola e não larga mais. Queixa-se da crônica esportiva: "Vocês pegaram tanto no pé do Argel que, agora, ele já está marcado pelos árbitros". Reconhece, porém, que o dito Argel não é flor que se cheire. É bem verdade, observa, que parte da culpa vem do Leão. "O Leão manda mesmo entrar duro. Torço pelo Santos mas tenho que ser franco: ele manda matar a jogada."

A viagem foi curta, uns 15 minutos, mas deu pro Paulo falar de muita coisa: disse que nós, da imprensa, temos a mania de chamar todo mundo de craque. Que o Marcelinho não é craque, coisa nenhuma; nem o Rincon; nem o Vampeta. Esses caras são apenas bons jogadores. Craque era o Tostão (a quem, lembra, tinha transportado, dias atrás, com muita honra), craque era o Rivelino; craque, é o Gamarra.

Paguei a corrida. O chofer extremamente simpático, me felicitou pelos meus conhecimentos e me agradeceu, com um largo sorriso, pela excelente aula de futebol que eu acabara de lhe dar...

Por nada, "seu" Paulo. Sempre às ordens!

RÁPIDAS E RASTEIRAS

A arbitragem de Corinthians e Cerro Porteño garfou o atacante Fernando Baiano: atribuiu ao lateral Índio o que seria o sexto gol do jovem artilheiro. A bola de Índio foi conscientemente tocada por Baiano meio metro antes da linha de gol. Pra mim, Baiano marcou, de fato, seis e não cinco, contra o Cerro. / / / / / Atualmente, há 150 jogadores estrangeiros na série A do campeonato italiano. Quer dizer: adeus, renovação! Adeus, seleção! Itália, de novo campeã do mundo, só no futebol de ficção. Quem chora tais mágoas é Cesar Maldini, ex-técnico da Azzurra. / / / / / O livro-álbum "Futebol-Arte", em vias de lançamento, será tema da estréia do novo programa que vou apresentar, em parceria com Renata Cordeiro. Será dia 26 deste mês. Como sempre, no Sportv, o canal campeão. / / / / / Gente de montão, como diz a galera, me escreve, concordando com a coluna em que deploro o beijo na camisa, encenação barata com que alguns jogadores celebram seus gols. / / / / / O leitor Hygino Vieira me pede, simplesmente, o impossível: quer que eu escreva uma crônica ao estilo de Nelson Rodrigues, caso o seu Fluminense derrote o Vasco da Gama, no estadual. Amigo, Nelson Rodrigues é um talento inimitável. Só se baixasse em mim um santo, daqueles de arrepiar terreiros. / / / / / Alberto Helena, amigo de fé, camarada, deixa a Folha e passa a escrever no Diário Popular de São Paulo. Esse é um dos nossos: sempre amou o futebol de todas as boas rimas: técnico, ético, estético, poético. / / / / / Ainda Djalma Santos: recebo notícias de que a Prefeitura de Uberlândia celebrou, com bolo de vela e discurso, os 70 anos do inesquecível bicampeão do mundo. / / / / / O Flamengo quer multar Romário. O craque sumiu do mapa em dia de treino, sem dar satisfação a ninguém. Como o clube deve a Romário cinco milhões de dólares e parece não ter como pagar, clube e jogador poderiam perfeitamente fazer um acerto: matou o treino, multa de 500 reais. Feita a conta, Romário vai poder matar 18 mil treinos. Pra quem odeia treinar...

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 31062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Donizete desfalca o Vasco contra Itaperuna

Rio, (AE) - A convocação do lateral-esquerdo Felipe, do zagueiro Odvan e, principalmente do meio-de-campo Juninho mexeu com o ânimo dos jogadores vascaínos, em São Januário. Todos acham que o momento positivo do time ajudou na convocação dos companheiros. O técnico Antônio Lopes, o mais entusiasmado, lembrou aos jogadores que não podem se deixar levar pelo sucesso e deveriam treinar ainda mais para conseguirem ser titulares da seleção. Para o jogo deste domingo, contra o Itaperuna, Lopes fez uma alteração no ataque: definirá o substituto de Donizete que voltou a sentir dores no pé direito.

Lopes pediu atenção. Ele lembrou que o Itaperuna fez uma ótima partida de estréia contra o Botafogo, na semana passada, e que saiu na frente. "Eles perderam por distração, mas trata-se de uma ótima equipe", alertou o treinador.

Donizete voltou a sentir as dores no dedão do pé direito o mesmo motivo que o tirou de alguns jogos do Torneio Rio-São Paulo. Só que agora, o atacante também sente sores no peito do pé. "Ele ficará fazendo tratamento com gêlo, até as dores passarem de vez", disse o médico do clube, Clóvis Munhoz. A zaga titular, com Odvan e Mauro Galvão voltará a jogar, depois de ficar dois jogos de fora.

Donizete que voltou a sentir dores no pé direito

FICHA TÉCNICA: Itaperuna - Serginho; Chiquinho, Lúcio, Marcelo e Marcelo Lima; Adriano, Ademir da Moita e Manoelzinho; Cacalho e Nilson. **Técnico** - R. Bueiro. **Vasco** - Carlos Germano; Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Paulo Miranda, Juninho e Ramon; Zezinho e Luizão. **Técnico** - Antônio Lopes. **Árbitro** - Léo Feldman. **Local** - Itaperuna. **Horário** - 16h.

Flamengo terá Romário frente o Bangu

Rio, (AE) - O técnico do Flamengo, Carlinhos, quer o máximo de empenho dos jogadores na partida contra o Bangu, pela segunda rodada do Campeonato Carioca, neste domingo, às 16h, em Moça Bonita. Carlinhos terá Romário de volta ao ataque que, contundido, não jogou na partida de estréia contra o Olaria.

Depois de ter faltado ao treino de quarta-feira, Romário treinou forte na quinta-feira e na sexta-feira, confirmando sua escalação. "Tenho certeza que o time jogará melhor que no jogo contra o Botafogo (PB)", disse o craque. Na zaga, Luís Alberto continuará ao lado de Fabão. Carlinhos gostou da atuação de Luís Alberto na quarta-feira e acha ele e Fabão poderão se entrosar e se firmarem na posição. O treinador não pediu nenhum reforço à diretoria, depois da rescisão do contrato de Célio Silva, que se recupera de uma cirurgia no joelho.

O técnico do Bangu, Alfredo Sampaio, está pessimista em relação a atuação do atacante Renato Gaúcho. Hoje, Sampaio poderá saber se Renato terá ou não condições de jogar. "Vou esperar até o último minuto", disse. Caso não jogue, João Rodrigo, o substituirá.

FICHA TÉCNICA: Bangu - Alex; Isael, Ricardo, Nailton e Marquinhos; Humberto, Marcão, Edilson e Renatinho; André Biquinho e João Rodrigo (Renato Gaúcho). **Técnico** - Alfredo Sampaio. **Flamengo** - Clemer; Fábio Baiano, Fabão, Luís Alberto e Athirson; Jorginho, Vagner. Iranildo e Beto; Leandro e Romário. **Técnico** - Carlinhos. **Árbitro** - Álvaro Qüelhas. **Local** - Moça Bonita. **Horário** - 16h.

Botafogo terá Válber e Sandro hoje no Maracanã

Rio, (AE) - O retorno do meio-de-campo Válber e a estréia do zagueiro Sandro, contratado do Santos, serão as principais atrações do Botafogo para a partida deste diomingo, contra o Friburguense, no Maracanã, às 17h, pela segunda rodada do Campeoanto Carioca. Os dois foram os destaques dos treinos de sexta-feira, no Caio Martins. O técnico Valdyr Espinosa disse que conta com a torcida para encher o Maracanã e dar o apoio necessário para que o time se entusiasme e vença o Friburguense.

Espinosa manteve o lateral-direito Paulo César e escalou César Prates na esquerda, barrando Ronildo. "Não tem problema, o professor é quem manda; agora vou trabalhar para recuperar a posição de titular", disse Ronildo resignado. Espinosa gostou do desempenno de Sandro nas cobranças de falta. O zagueiro chuta forte e com pontaria e deverá ser escolhido para bater as faltas de tiro longo, já que Bebeto tem excelente aproveitamento nas bolas colocadas.

Bebeto gostou do retorno de Válber ao meio-de-campo. Para o atacante, Válber dá mais categoria ao setor e com isso, a bola chega mais fácil ao ataque. "Com ele a bola chega limpa lá na frente", disse Bebeto. O atacante foi outro que pediu apoio à torcida para comparecer ao Maracanã. "mais do que nunca precisamos desse apoio." "Estamos arrumando o time e a ter a torcida do nosso lado é fundamental", disse.

FICHA TÉCNICA: Botafogo - Wagner; Paulo Cesar, Bandoch, Sandro e Cesar Prates; Reidner, Gallo, Válber e Sérgio Manoel; Zé Carlos e Bebeto. **Técnico** - Valdyr Espinosa. **Friburguense** - Adriano; Sérgio Gomes, cadão, Max e Bill; André, Merica, Eduardo e Marquinhos; Amarildo e Reginaldo. **Técnico** - Júlio Marinho. **Árbitro** - Edilson da Silva. **Local** - Maracanã. **Horário** - 17h.

Goleada do Corinthians não assusta o São Paulo

São Paulo, (AE) - A goleada por 8 a 2 sobre o Cerro Porteño pela Taça Libertadores da América elevou o astral dos corintianos, mas não assustou os são-paulinos. "Não dá para comparar o São Paulo com o Cerro", lembra o atacante França. "Com a facilidade que o Corinthians teve, fez o que tinha que fazer mesmo", completa Jorginho. Sem medo e com bastante confiança, o São Paulo entra em campo, neste domingo, às 16 horas, no Morumbi, em busca da primeira vitória no Campeonato Paulista.

O técnico Paulo César Carpegiani evita falar sobre o adversário e comemora o fato de, a cada jogo, ganhar mais opções para a equipe titular. França, que marcou um gol contra o Ypiranga pela Copa do Brasil, vai voltar ao time e fazer um revezamento com Warley ou Dodô.

No meio-de-campo, Carpegiani aposta no equatoriano Carabali e faz elogios a Alexandre.

"O Alexandre é um jogador sensacional", afirma Carpegiani, que prevê muito sucesso para o atleta na seleção brasileira futuramente. "Ele não é um volante destruidor como muitos, joga para frente." Alexandre agradece os elogios, mas não se ilude. "Ainda tenho de fazer muita coisa no São Paulo", garante. "Tenho de conquistar o treinador a cada dia." Alexandre sofreu fratura por estresse nas duas tibias e ficou quatro meses afastado dos gramados. Retornou na quarta-feira, quando o São Paulo derrotou o Ypiranga por 4 a 1, em Macapá, pela Copa do Brasil.

"Se eles (corintianos) estão motivados, nós também temos uma boa razão para estar", afirmou Alexandre. "O Corinthians vai ter de trabalhar muito para conseguir ganhar da gente", emenda França.

Na sexta-feira, Carpegiani fez experiências e mistério. "Só vou definir a equipe momentos antes da partida", diz. Nem, que não treinou na sexta-feira por causa de dores musculares na coxa direita, está praticamente confirmado. No meio-de-campo, Marcelinho e Reinaldo, que vinham atuando como titulares, devem ficar como opção para o banco de reservas.

Nas laterais, ou alas, estão as novidades do São Paulo. Serginho e Jorginho, poupados no jogo contra o Ypiranga, voltam. "Foi importante este tempo de descanso", explica Jorginho. "Deu para fazer um bom trabalho físico, de força e resistência muscular." O atleta ainda lembra que a zaga tricolor tem de tomar cuidado com Fernando Baiano, a exemplo dos demais corintianos.

Carpegiani promete uma equipe diferente da vista há uma semana, quando o São Paulo apenas empatou por dois gols com o Guarani, no Morumbi, na estréia. O treinador diz que, agora, acabou o "oba-oba" na equipe. Com o afastamento quase certo do zagueiro Márcio Santos, Carpegiani já pediu a contratação de outro zagueiro, que atua no exterior. "O contato já foi feito com ele mas não revelo pistas."

No Corinthians, mesmo satisfeito com rendimento do time na goleada de 8 a 2 diante do Cerro Porteño, o técnico Evaristo de Macedo anunciou a volta de Marcelinho Carioca e Batata. Segundo Evaristo, os dois não saíram por deficiência técnica e merecem ser reconduzidos à condição de titular. "Voltaremos à nossa formação de origem, porque o critério será sempre este."

Ao contrário do que costumam dizer quase todos os técnicos após as grandes vitórias, Evaristo não quer que os seus jogadores esqueçam a goleada sobre o Cerro. "Ao contrário: quero que eles lembrem daqueles 8 a 2, porque foi o produto de uma grande apresentação, um placar raramente visto no futebol mundial. O que não pode é a goleada interferir na aplicação do time contra o São Paulo. Mas eu sinto que os jogadores estão com os pés no chão."

FICHA TÉCNICA: Corinthians: Nei; Índio, Gamarra, Batata e Silvinho; Vampeta, Rincón, Ricardinho e Marcelinho; Edilson e Fernando Baiano. **Técnico**: Evaristo de Macedo. **São Paulo**: Rogério; Edmilson, Nem e Bordon; Jorginho, Alexandre, Carabali, Carlos Miguel e Serginho; Dodô e França (Warley). Técnico: Paulo César Carpeggiani. **Juiz**: Carlos Eugênio Simon. **Local**: Morumbi, às 16 horas.

Cruzeiro e América fazem clássico em Minas

São Paulo, (AE) - Os quatro principais time de Minas fazem neste domingo à tarde, no Mineirão, da terceira rodada da Copa dos Campeões Estaduais, iniciada no final de fevereiro. Às 16hs, Atlético e Vila Nova jogam a preliminar e, às 18h, Cruzeiro e América disputam a partida principal. Os quatro times, únicos participantes, estão empatados na copa com três pontos - uma vitória e uma derrota, cada. O vencedor do torneio disputa com o campeão da Copa Centro-Oeste o direito de ir a outra competição, em julho, junto com os ganhadores das copas Rio/São Paulo, Sul, Norte e Nordeste. Segundo a CBF, quem conquistar o título ocupará a terceira vaga brasileira na Taça Libertadores da América.

A julgar pelos resultados obtidos na Copa do Brasil, no meio da semana, o Cruzeiro leva vantagem sobre o América. A equipe, que vinha de vitória de 3 a 2 sobre o arqui-rival Atlético, no último domingo, aplicou uma goleada de 5 a 0 sobre o Caxias e classificou-se para a segunda fase da competição. Já o América, embora tenha batido o Vila Nova (2 a 0) pelo torneio dos Campeões mineiros, perdeu por 1 a 0 para o Vitória-BA, em pleno estádio Independência, e ficou em situação desfavorável para decidir, em Salvador, a vaga na terceira fase.

O meia cruzeirense Marcos Paulo, único mineiro chamado para a seleção de Luxemburgo, que faz amistosos contra o Japão e a Coréia, promete ser um dos destaques do clássico. Para a partida com o Vila, o técnico e ex-volante atleticano Toninho Cerezo terá dois desfalques: o lateral Henrique e o meia Edgar, ambos suspensos. Cerezo acredita que o Vila será um adversário difícil principalmente porque estaria disposto a se recuparar da goleada de 4 a 1 sofrida para o Internacional, quarta-feira, em Porto Alegre - placar que eliminou o time da Copa do Brasil.

No interior de Estado, serão disputados mais quatro jogos neste domingo, só que válidos pela sexta rodada do Campeonato Mineiro de 1999. Os quatro participantes da Copa dos Campeões só entram no estadual na segunda fase, em abril. O Democrata, líder isolado da primeira etapa, com 11 pontos, enfrenta o Rio Branco às 16h, em Governador Valadares. O Valério Doce, vice-líder com 8 pontos e comandado pelo ex-centro-avante Reinaldo, pega o Social em Fabriciano, campo do adversário.

Completam a rodada: Ipiranga x Guarani, em Manhuaçú, e Caldense x URT, em Poços de Caldas. Dos oito clubes, quatro se classificam para a fase seguinte, que terá ainda Atlético, Cruzeiro, América e Vila Nova.

A rodada do Campeonato Gaúcho

Porto Alegre, (AE) - O campeonato gaúcho de futebol, que começou no dia 6, terá 12 partidas durante o final de semana. O Grêmio fez sua estréia na competição neste sábado contra o Guarani no estádio do adversário, na cidade de Venâncio Aires. Inter e Juventude se enfrentam neste domingo (14) pela Copa Sul, adiando suas partidas pelo campeonato estadual. O Gauchão deste ano é disputado por 30 clubes e deverá ter 227 jogos.

Na rodada anterior, o Inter venceu o São Luiz por 1 a 0, com gol marcado por Christian. Pelo grupo A do Gauchão, jogam neste domingo Santo Ângelo e Santa Cruz, 15 de novembro e Ypiranga, Brasil (Pelotas) e São Luiz, Brasil (Farropilha) e Passo Fundo, Esportivo e Pelotas. Está marcada ainda uma partida segunda-feira (15) à noite deste grupo entre o Lajeadense e o Inter (Santa Maria).

Na metade da semana, o Juventude, que é o atual campeão, fez sua estréia no Gauchão com uma vitória por 2 a 1 contra o Veranópolis. Foi a primeira atuação do treinador Valmir Louruz, que substituiu Geninho no Juventude na terça-feira, depois que o time foi goleado pelo Grêmio na Copa Sul.

Preocupados com a Copa Sul, Grêmio e Inter estão tentando preservar seus jogadores para o Gre-Nal do dia 17 no estádio Olímpico. As duas torcidas têm trocado provocações durante as últimas partidas de seus times, aumentando a expectativa para o confronto. Os dois clubes tiveram jogadores convocados sexta-feira para a Seleção Brasileira: o goleiro André, pelo Inter, e o zagueiro Scheidt, pelo Grêmio.